



Jornal de Apoio

Batista Fundamentalista

Editor: Carlos A. Moraes Mtb 35.664

jornaldeapoio@yahoo.com.br

Ano XX - nº 146 - Janeiro 2005

Congresso Missionário

Uma das maiores necessidades das igrejas com relação à obra missionária, é o levantamento de recursos financeiros para sustento dos missionários. Diante desta realidade, a Diretoria da AMI – Associação Missionária Independente quer reunir todas as missões de posição Batista Fundamentalista do Brasil em um congresso missionário onde a ênfase será no investimento financeiro em missões. Não será um congresso para testemunhos dos missionários, mas para estudos de viabilização do sustento através de igrejas locais. O alvo principal é a liderança pastoral.

O preletor oficial do congresso será o Pr. James A. Vineyard, da Windsor Hills Baptist Church (Igreja Batista de Windsor Hills), em Oklahoma City, OK nos Estados Unidos. Trata-se de uma igreja com 1.800 membros e que apóia, atualmente, 456 projetos missionários dos três principais grupos batistas fundamentalistas: Regulares, Independentes e Bíblicos. Aqui no Brasil trabalham 18 famílias que são apoiadas pela Windsor Hills Baptist Church. No total, são 72 países que recebem missionários apoiados por esta igreja.

Pastor Vineyard, antes de assumir o pastorado da WHBC, serviu como pastor assistente em três das maiores igrejas batistas fundamentalistas dos EUA: First Baptist Church, em Hammond, Indiana, do Pr. Jack Hyles (Batista

Independente), Thomas Rood Baptist Church, em Lynchburg, Virgínia, do Pr. Jerry Falwell (Batista Bíblico) e Candmark Baptist Temple, em Cincinnati, Ohio, do Pr. John Rawlings (Batista Bíblico).

Na plenitude do seu ministério, Pr. Vineyard escreveu e publicou vários livros e realizava cerca de 120 conferências por ano.

Como pastor na Windsor Hills Baptist Church desde 1977, seu ministério frutificou. Ao assumir o pastorado a igreja contava com duzentos membros e agora, 27 anos mais tarde, conta com 1.800.

O programa de Promessa de Fé para Missões foi implantado em 1986 e a igreja sustentava apenas 27 projetos missionários. Em dezoito anos passou para os atuais 456 missionários espalhados pelo mundo. Destes, 146 são membros da própria igreja. Em

2003, a Windsor Hills Baptist Church deu mais de US\$ 660.000,00 dólares (cerca de dois milhões de reais) para missões através de Promessa de Fé. Os dois filhos do Pr. Vineyard também estão servindo ao Senhor como missionários. O Tom, na Costa do Marfim, África e Paul nas Filipinas, Ásia.

Aqui do Brasil teremos seis preletores: Pr. Luizmar Peixoto e Pr. Paulo Castelan

dos Batistas Independentes; Pr. Pedro Evaristo e Pr. Paulo Bondezan, dos Batistas Regulares; Pr. Marcelo Silva e Pr. Ebenézer Rodrigues, dos Batistas Bíblicos. Gostaríamos que os pastores e os irmãos em todas as igrejas estivessem orando para que esse congresso missionário possa alcançar os seus ob-



Pr. James A. Vineyard

jetivos e levar-nos a um grande crescimento na área de investimento financeiro em missões.

Para obter maiores informações, faça contatos com o Pr. Carlos Alberto Moraes, Diretor de Missões da AMI: Caixa Postal 125 – CEP 14300-000 – Batatais – SP; E-mail: calmo@netsite.com.br ou pelos telefones (16) 3761-0749 e 9165-2256.

360 Novos Missionários

“Nenhum de nós é bom o suficiente como todos nós juntos”

Como resultado de um esforço conjunto dos Batistas Fundamentalistas do Brasil, envolvendo os Regulares, Independentes e Bíblicos, 300 cidades brasileiras em 18 estados vão ter novas igrejas nos próximos anos e 10 países da América Latina receberão seis missionários em diferentes cidades, totalizando 60 famílias. Segundo alguns líderes das igrejas esse é o primeiro passo de um movimento missionário que só teve precedentes nas igrejas do primeiro século da era cristã e por volta de 1700 com os irmãos morávios.

Essa grande bênção para as Igrejas Batistas Fundamentalistas no Brasil, que agora se tornou realidade, é resultado de um planejamento iniciado a sete anos, quando líderes dos três movimentos decidiram juntar suas forças, uma vez que as bases doutrinárias e eclesiológicas em quase nada diferem, e resolveram trabalhar para que o Brasil tivesse o maior número possível de Igrejas Batistas Fundamentalistas para, numa segunda etapa, poderem alcançar outros países.

Diversas metas foram traçadas e um plano de ação foi elaborado, depois que uma pesquisa apontou cerca de 900 igrejas no Brasil, somando-se os Batistas Bíblicos, Regulares e Independentes. Reuniões com os pastores, missionários e obreiros foram realizadas em diversos estados e alguns

seminários estratégicos deram as bases para o fortalecimento dos seminários e institutos bíblicos visando um melhor preparo para os que almejavam o ministério. Foi dado forte ênfase em missões e na implantação de novas igrejas nos currículos e até os professores passaram por reciclagem nos seminários com melhor estrutura acadêmica.

Dezenas de novos alunos encheram as salas de aulas das escolas bíblicas e os que não tinham recursos foram apoiados por famílias inteiras para que pudessem se preparar. Alguns alunos foram mantidos no seminário através de arrecadação realizada por classes de Escola Dominical e por campanhas de jovens e adolescentes que vendiam materiais recicláveis.

Vigílias de oração para a salvação de almas e crescimento espiritual dos crentes passaram a ser constantes em quase todas as igrejas. Até jejuns voltaram a fazer parte das disciplinas devocionais de famílias inteiras. O estudo bíblico nas classes da EBD e nos lares fortaleceram a fé do povo e os cultos de domingo à noite passaram a ser tão concorridos que algumas igrejas tiveram que realizar dois cultos em horários alternativos. O interessante é que nestes últimos três anos, depois que o povo estava realmente envolvido, diversas novas congregações foram iniciadas por grupos de voluntários em bairros afastados e, neste momento em

que os 360 missionários estão sendo enviados, as igrejas já totalizaram a ordenação de cerca de 50 novos pastores que também se prepararam para o ministério nesse mesmo período. As escolas e os alunos não estavam mais preocupados com o currículo exigido pelo MEC (Ministério da Educação e Cultura), mas sim com o conteúdo necessário para atender à demanda de novos pastores e missionários que pudessem ganhar almas e edificar vidas.

Em entrevista a um jornal um líder do movimento, relatou que foi marcante a forma como alguns pastores que viviam criando casos com fatos de menor importância mudaram seu comportamento e agora, percebendo que o movimento missionário realmente brota da ação do Espírito Santo, e que evangelizar e implantar igrejas é a verdadeira batalha espiritual, passaram a apoiar o esforço conjunto das igrejas e se tornaram grandes incentivadores desse novo movimento. Um deles, relatou o entrevistado, chegou até a confessar publicamente, que seu posicionamento pessoal sempre era pautado pela vontade carnal de preeminência, tentando mostrar que alguns eram melhores que outros. Percebeu que as pequenas diferenças enriquecem ao invés de atrapalhar a obra de Deus.

(continua na página 5)

Fiel em Moçambique e Angola

Neste ano de 2005 a Editora Fiel já definiu que a VI Conferência para Pastores e Líderes em Moçambique, África, acontecerá no mês de julho, na cidade de Nampula, e o preletor será Josafá Vasconcelos, do Brasil.

pital, Maputo. Ele coordena a distribuição da revista Fé para Hoje e o Projeto Biblioteca do Pastor, além de fazer contatos com os pastores para participação nas conferências. Dr. Woodrow, que é médico cirurgião, serve como missionário em Moçambique com sua família,

150 pessoas vindas de 8 províncias (há 10 em Moçambique), representando 35 diferentes igrejas. Pelo menos 40 destes participantes pertencem ao programa de ajuda ao pastor da Editora Fiel, Projeto Biblioteca do Pastor.

ANGOLA

Em 2004 aconteceram os primeiros contatos da Editora Fiel em Angola. A partir do mês de março do último ano, os contatos foram iniciados por intermédio de um pastor an-

golano que ministra em Portugal, Pr. Abniel Macaia. Nesse primeiro contato, cerca de 150 pastores receberam a revista Fé para Hoje.

Durante as Conferências de 2004 em Moçambique, os representantes da Fiel tiveram a oportunidade de fazer uma visita a Angola e avaliar a possibilidade de iniciar um trabalho de conferências no país. O encontro com um grupo de pastores foi oportuno, principalmente pelo apoio do Pr. Francisco Marto Símia, e as orações para que aconteçam as Conferências da Fiel em Angola já foram iniciadas. Participem das orações.



Coordenadores e preletores - 2004

O trabalho realizado pela Fiel em Moçambique tem o apoio do Pr. Karl Peterson e do Dr. Charles Woodrow. Pr. Peterson já está com sua esposa e quatro filhos em Moçambique há mais de 8 anos e tem ministrado na ca-

lia de 5 filhos há 14 anos. Vive na cidade de Nampula, a terceira do país e onde acontecem as conferências. Ele coordena toda a parte logística da conferência, inclusive a livreria, enquanto o Pr. Peterson cuida dos workshops.

Em 2004 participaram das con-



Alguns dos participantes das Conferências da Fiel em 2004

Vamos Continuar Juntos



O nosso selo comemorativo dos vinte anos de circulação do Jornal de Apoio deixa de ser publicado a partir desta edição de janeiro de 2005. Na verdade o ano vinte encerra-se em abril, mês da fundação do periódico. Mas como o selo traz a data 1984-2004, é melhor que, de janeiro a abril, as comemorações permaneçam apenas na memória de todos nós.

Mais uma vez queremos agradecer aos pastores e igrejas que apóiam o Jornal de Apoio, entendendo a importância desse ministério da livre imprensa no meio Batista Fundamentalista. Neste novo ano que agora iniciamos, temos grandes expectativas para com a obra do Senhor e pretendemos que este jornal continue contando com o seu apoio, também em orações. Quem sabe, se Cristo não voltar, daqui a 20 anos ele chegue à maturidade dos 40? Vamos continuar juntos!





Editorial & Tópicos

Pr. Carlos Alberto Moraes - calmo@netsite.com.br

Fundamentalismo X Fundamentalismo

O fundamentalismo está na ordem do dia, tanto na grande imprensa como na boca do povo. A "cartilha anti-fundamentalista" começou a ser escrita logo depois dos atentados terroristas de 2001 nos Estados Unidos. A partir daquele momento, nascia uma reação brutal contra o fundamentalismo islâmico no Ocidente. As potências bélicas ocidentais se lançaram contra os "infiéis" e o primeiro alvo foi o Iraque, um país com 79% da população vivendo na zona rural, expectativa de vida de apenas 49 anos e 64% de analfabetos. Mas a questão é geopolítica. Aquela região é estratégica para o Ocidente. O jogo de xadrez continua e as outras peças-chaves são Paquistão, Índia e Afeganistão. A pedra da vez é Caxemira localizada ao norte da Índia. O palco do conflito geopolítico é complicado e os múltiplos interesses fazem crescer o ódio entre as diferentes culturas. A radicalização é inevitável!

O conflito dos muçulmanos no plano religioso nunca foi com os verdadeiros cristãos. Durante as Cruzadas era entre a religião católica (falso-cristianismo) e os "infiéis" islâmicos. Na mesma época, e com a mesma intensidade a religião papal perseguia, também os cristãos bíblicos, que não aceitavam os dogmas católicos. Aliás, cristãos, judeus e todas as demais crenças sempre foram alvo da fúria romana desde o ano 70 da era cristã. O catolicismo é a continuidade do Império. O papa substituiu o imperador. Tanto os césores como os papas, acreditam ser "deuses".

Mas o que queremos tratar aqui é do conflito entre o fundamentalismo pagão e o fundamentalismo cristão. Com a recente reeleição do Presidente George W. Bush nos EUA, o fundamentalismo secular pagão mostrou as suas garras. A agressividade com que a imprensa ocidental liberal, tanto nos EUA como na Europa e aqui no Brasil reagiu, foi de uma violência digna da Idade Média. Eles atacam não o Presidente Bush, mas os cris-

tãos fundamentalistas dos Estados Unidos e do mundo.

E quais são as acusações? As mesmas que sempre foram feitas contra os cristãos: crença na Divindade de Jesus Cristo, Seu nascimento de uma virgem, autoridade da Bíblia em questões de fé e moral na defesa dos valores judaico-cristãos e a condenação explícita a pecados como aborto e uniões sexuais entre pessoas do mesmo sexo.

Essa reação brutal dos secularistas coloca em evidência o "fundamentalismo da pós-modernidade" ancorado na religiosidade ultra-liberal e relativista da Nova Era. De agora em diante o confronto será aberto e o ódio desse "fundamentalismo anti-cristão" poderá trazer sérios problemas para os fundamentalistas cristãos que não abrem mão da liberdade de pensamento e da pregação do Evangelho da graça de Deus. A resistência de grupos organizados contra a verdade bíblica trará perseguições com precedentes históricos na Idade Média, nas Ditaduras Islâmicas e nos dias primitivos da Igreja sob os dez imperadores que precederam Constantino.

Que o Senhor nos conceda discernimento suficiente para não cairmos nas ciladas do inimigo, e perseverança para continuarmos, mesmo em meio às fortes oposições. O fato de sermos fundamentalistas bíblicos já nos torna inimigos presumidos desse "fundamentalismo secularista", que aceita somente suas próprias proposições e idéias. Esse secularismo desenvolveu a filosofia da globalização, monopolizando os interesses e estabelecendo uma espécie de cultura da dominação. É o fundamentalismo de mercado que massacra os que a ele se opõem. O controle total está às portas!

TÓPICOS

CONTRASTE

Na mesma semana (9 de dezembro de 2004) em que o UNICEF (Fundo das Nações Unidas para a Infância) divulgava o relatório que apresenta o Brasil com 27 milhões de crianças vivendo abaixo da linha de pobreza, uma pesquisa realizada pela Gallup Organization encomendada pela SBPC - Sociedade Brasileira de Cirurgias Plásticas, mostrava que o Brasil é o segundo país do mundo que mais realiza cirurgias plásticas, atrás apenas dos EUA.

NOVO VISUAL, NOVAS COLUNAS

A partir desta edição o J.A. está com novo visual e novas colunas. Algumas nesta edição e outras mais à frente. Haverá também, um revezamento entre alguns colunistas e artigos solicitados pela redação. A coluna do Pr. Wallace Juliare passa a denominar-se, Exposição Bíblica, onde estará expondo, a princípio I Coríntios e a coluna do Pr. Rômulo será denominada "Mensagem de Londrina".

O editor é Diretor de Missões da AMI, Jornalista, e Pós-Graduado em Missiologia pelo CEM- Viçosa - MG.

BATISTAS INDEPENDENTES, BÍBLICOS E REGULARES

EDITOR

Pr. Carlos Alberto Moraes - MTb 35.664

Assistente de Redação

Pr. Rômulo Weden Ribeiro

Digitação e Expedição

Agnes Ayres F. Moraes

Talita Fernandes

COMPROMISSO

Este periódico é BATISTA em governo e doutrina, é INDEPENDENTE em operação, é FUNDAMENTALISTA em posição e SEPARADO por convicção.

IMPRESSÃO

Gráfica e Off Set O Jornal
Telefax: (16) 3761-6282-Batatais-SP
graficaojornal@netsite.com.br

CONTATOS

Caixa Postal 125 - 14300-000
Batatais-SP- Tel.: (0xx16) 3761-0749
e-mail: jornaldeaipoio@yahoo.com.br

Os artigos assinados são de responsabilidade dos autores.

“O Senhor Vos Dominará”

Tremenda vitória de Gideão sobre os midianitas! Milagrosa. Um “pão de cevada” (Israel com 300 homens) faz desabar uma “grande tenda do comando militar inimigo” (o exército midianita - Jz. 7:13, 14). Após o heróico feito Gideão é convidado a dominar sobre Israel. Ser rei. Iniciar uma dinastia. Sabiamente recusa e exorta o povo, dizendo: “**Não dominarei sobre vós, nem tampouco meu filho dominará sobre vós; o Senhor vos dominará**” (Jz. 8:23).

Uma viagem pela história de Israel revela dor, desterro, desprezo, angústia e “cousa de que ninguém se agrada” (Os. 8:8). Povo marcado pelo sofrimento. Isolado. A exortação de Gideão não foi acatada. Israel, como “jumento selvagem” e “dura cerviz”, nunca se deixou dominar pelo Deus de Abraão. Isaías escreveu: “**Estendi as minhas mãos todo dia a um povo rebelde, que anda por caminho que não é bom, seguindo os seus próprios pensamentos, povo que de continuo me irrita abertamente...**” (Is. 65:1,2a). Até hoje, como consequência de não se deixar dominar pelo Senhor, o povo hebreu paga o preço da rebeldia. Alto preço!

Transportando o assunto à igreja de Cristo, preocupa-nos, diante do que vem acontecendo em muitos arraiais evangélicos, o culto à personalidade. O homem no centro. Show em lugar de adoração. Em boa parte do arraial, infelizmente, à luz do que se vê, o Senhor não domina mais. Creio que, como Israel, também parte da igreja está como “**povo que de continuo me irrita abertamente**” (Is. 65:3a). “Altare quebrados”, como escreveu certo homem de Deus. Pianos e órgãos às traças. Hinários de grande edificação, banidos. Não mais necessários para “cultão”. “Bateção de palmas” comandado por um conjunto jovem que, ensaiando certos movimentos de danças, repetem, repetem e repetem determinados corinhos cansativos e que nada dizem. Multiplica-se o número de dançarinos e dançarinas apresentando “o momento da coreografia sacra”. Nunca li sobre isso nas Escrituras. (Não me venham com o exemplo de Davi e Miriam). Li, sim, Jesus cantando um hino (solene) com os discípulos após a ceia (Mt. 26:30). Sobre esta passagem formulo uma pergunta: fosse hoje - nos nossos dias - que hino Jesus cantaria com a igreja? Pense bem! Cantaria um “oba-oba” ou “Castelo Forte”, “Sou Feliz”, “Via Dolorosa” e outros da mesma linha de solenidade e reverência? É para pensar, tão somente pensar, à luz das Escrituras, sobre a santidade do Deus Altíssimo.

Quando uma igreja copia métodos mundanos introduzindo-os no culto, com certeza dá à luz a Icabode (“Foi-se a glória do Senhor”). É colocar Jesus “para fora do templo” (Jo. 8:55). É rejeitar o domínio de Deus e passar a procurar a glória dos homens. Quando Jesus Cristo, nosso Senhor amado, deixa de ser o centro do evangelho, este, infelizmente, acaba se transformando em mais um modismo. A mensagem do poder transformador é substituída pelo “venha como está e permaneça do mesmo jeito”.

Quando não há temor e desejo pelo domínio de Deus sobre nossas vidas, acontece o triste resultado que Israel experimentou no espaçamento dos juizes: “... cada um fazia o que achava reto aos seus olhos” (Jz. 21:25).

Quando Deus domina, a atmosfera do culto é impregnada pela solenidade e reverência devida ao Santo de Israel. Hinos, mensagem e cânticos especiais que muito falam ao coração do povo de Cristo.

Entendemos que estamos nos “tempos difíceis” vaticinados por Paulo. Um caminho sem volta por se tratar de apostasia. Todavia é possível, mesmo diante de tanta pressão, escândalos, e inversão de valores dentro do chamado “arraial evangélico”, permanecer “**guardando as tradições que nos foram ensinadas, seja por palavra, seja por epístolas nossa**” (2 Ts. 2:15).

Tenho sido incomodado no coração a pregar sobre reavivamento. O bíblico. Bem definido por Davi quando disse: “**Sacrifícios agradáveis a Deus são o espírito quebrantado; coração compungido e contrito não o desprezará, ó Deus**” (Sl. 51:17). É o genuíno. O crente envergado diante de Jesus Cristo. É o clamor pelo domínio de Cristo na vida da igreja e dos salvos. Ainda é possível. Não mais coletivo, como ocorreu no passado. É possível, ainda, o individual. Aquele do “quem é santo, santifique-se mais...”. Como dizia O. Smith: “Nada resolverá os problemas de nossos dias, a não ser o reavivamento... Hoje e sempre devemos suplicar: ‘**Aviva, ó Senhor, a tua obra no meio dos anos, e no meio dos anos faze-a conhecida; na tua ira, lembra-te da misericórdia**’ (Hc. 3:2). Somente a vida pode ser reavivada” (do livro O Fogo Consumidor - pgs.45 e 47 - autor citado).

Precisamos de um retorno imediato às nossas raízes. Disposição para trilhar a senda do calvário. Inconformar-se com o mundo. Orar mais, muito mais. Chorar diante da santidade de Deus para sermos cheios do Espírito Santo. Que Deus domine sobre nós, deve ser a nossa oração e anelo. Se tal acontecer experimentamos o autêntico avivamento. Poder de Deus para testemunharmos a nossa fé e arrebatarmos alguns que cambaleiam para o abismo. É preciso, em dias de “perplexidade e angústia”, conclamarmos o povo do Senhor a um avivamento bíblico. É o desejo de sermos sempre dominados por Jesus Cristo. Que o Senhor da glória domine sobre nós! Que Deus nos abençoe e tenha misericórdia de nós!

O autor é Pastor da Primeira Igreja Batista Bíblica em Vitória da Conquista - BA

Frases que Ficam

“As pessoas podem duvidar do que você diz, mas acreditarão sempre no que você faz.”

(Ralph W. Emerson)

“A nova tecnologia é a arte circense de inventar necessidades desnecessárias que se tornam absolutamente imprescindíveis.”

(Juliano Bastide)

“Não se deve julgar as pessoas por suas opiniões, mas por aquilo que as opiniões fazem delas.”

(Christoph Lichtenberg)

“A verdadeira fé suporta o silêncio de Deus.”

(Elisângela Márcia)

“Quando nos tornamos intolerantes, também nos tornamos intoleráveis.”

(G.H. Morrison)

“Se expressarmos gratidão pelo que temos, teremos mais por que expressar gratidão.”

(Zig Ziglar)

“Ministério que não está envolvido com missões é um mistério.”

(Josué Martins)

“Se você não tem um motivo pelo qual valha a pena morrer, você não está pronto para viver.”

(Martin Luther King)

“A oportunidade é perdida pela maioria das pessoas porque ela está vestida de macacão e se parece com trabalho.”

(Thomas Alva Edison)

“Guardar ressentimento é como tomar veneno e esperar que a outra pessoa morra.”

(William Shakespeare)

“Dois terços da população mundial não dorme porque está com fome e o outro terço não dorme, com medo dos que estão com fome.”

(Robert McNamara)

“Não é tolo aquele que dá o que não pode guardar, para ganhar o que não pode perder.”

(Jim Elliot)

“O Espírito de Cristo é o espírito de missões e quanto mais próximos estivermos d'Ele, mais nos tornaremos missionários com maior intensidade.”

(Henry Martin)

“O heroísmo não está na embriagues impulsiva da cegueira diante dos perigos; está na indiferença da morte pela verdade, pela liberdade, pela honra, pelo bem.”

(Rui Barbosa)

Renúncia e Compromisso

Pr. Carlos Magno Vitor da Silva

Para muitas pessoas o mais difícil não é nem tanto crer em Jesus para a salvação, mas ter a disposição para assumir as exigências dessa crença. Para tornar-se um cristão maduro, o novo convertido, deve estar disposto a renunciar a muitas coisas e comprometer-se com Cristo para que possa crescer na vida cristã. Nosso Senhor disse: *“Assim, pois, qualquer de vós, que não renuncia a tudo que tem, não pode ser meu discípulo”* (Lc 14:33). Creio mesmo que as pessoas sabem muito bem o preço que têm que pagar pelo discipulado, e por isso relutam em aceitar a Cristo e entregar sua vida a Ele.

O PERFIL DO CRENTE SEM COMPROMISSO COM DEUS



Pr. Carlos Magno Vitor da Silva

Crente descompromissado é uma contradição de termos. É do tipo que o diabo gosta: crente duvidoso, indefinido, meio –crente meio mundano: não desfruta totalmente os prazeres do mundo, e nem alcança as delícias da verdadeira espiritualidade. “Crente que não trabalha, dá trabalho” – diz o ditado cristão. A Igreja que é formada por pessoas salvas e transformadas, não deveria enfrentar esses problemas, típicos de pessoas não regeneradas, mas infelizmente, enquanto vivermos neste mundo, o joio estará misturado ao trigo.

Muitas vezes, viver e conviver em comunidade torna-se uma coisa difícil, justamente por causa desses pesos, dessas correntes que puxam para trás. Desses que não se definem, não se comprometem com a causa de Cristo, e acabam desenvolvendo hábitos desagradáveis, destrutivos ou escandalosos de vida, de relacionamentos. Vejamos como isso se manifesta na prática:

Incapazes de fazer amigos, elas ficam isoladas no seu cantinho, no seu mundo egoísta e solitário. Não confiam em ninguém, talvez resultado de traumas do passado (e gostam de citar Jr17:9). São como aquelas pessoas que se iludiram amorosamente, e agora não querem nada com casamento. Ninguém as conhece direito, e às vezes não sabemos nem onde moram: Pv 18.1.

De espírito de liderança equivocado ou espírito de mando. As coisas têm que ser feitas como elas querem senão o problema está estabelecido. As vezes são até pessoas que ajudam mas falta senso de humildade e prudência: 3 Jo 1:9. Ou como aquelas outras que não querem assumir cargo algum na igreja mas nos bastidores querem mandar em todos, e começam a formar grupinhos, panelinhas políticas, facciosas dentro da igreja.

Invejosos. “Inveja é ficar triste quando o outro está alegre. Sentir-se mal com o progresso do próximo. Incomodar-se quando alguém faz algo notório. Achando que só você pode fazê-lo” (Pr Alder Dantas. Jornal O Batista Bíblico Pernambucano). Ver.: Gn 30.1; Pv 14.30; 27.4; Ecl 4.4; Mt 27.18; Tg 3.16.

Orgulhosos. Diz ainda o mesmo pastor que “os fariseus procuravam mudar as pessoas por meio de crítica, julgamento e condenação”, enquanto que Jesus através do amor, aceitação e perdão. “O orgulhoso deleita-se em corrigir os outros. O orgulhoso deleita-se em criticar e apontar os fracassos do próximo. O orgulhoso deleita-se em apresentar-se como modelo a ser seguido por todos! (idem). Ver: Lm 3.39.

Com grave deficiência no caráter: são instáveis emocionalmente, desequilibradas. “destrambelhadas”, fofoqueiras. São pessoas que têm prazer em transmitir um boato, com um certo sabor de maldade na ponta da língua (Sl 50.19-20). Como alguns fazem, quando percebem que a fofoca pode comprometer um irmão ou o pastor: “Eu não falei?” (Ver Sl

15.3;34.13;39.3;52.2;64.3;Pv 21.23;Tg 1.26; 1 Pe 3.10)

Que não conseguem perdoar o próximo. Pv.24.29. Nutrem para o resto da vida um sentimento de vingança contra o seu irmão. Não conseguem esquecer a ofensa. E sofrem por isso, pagando o preço da culpa não perdoada.

De coração e sentimento amargos. Os pessimistas. Os sugadores de energia. Os anestesistas. Tudo está errado(ou ainda vai dar errado!). Parece que estão na pior das igrejas Sl 140.2; Pv 23.7.

Explosivos, irritadiços. Ninguém pode chegar perto que dão choque. Têm uma incrível capacidade de brigar com todo o mundo. Temos que pisar em ovos, pensar mil vezes como vamos abordar algum assunto com tais pessoas: Fl 4.1-2.

Imprestáveis. Pv 10:26 – “Como vinagre para os dentes, como fumaça para os olhos, assim é o preguiçoso para aqueles que o mandam”.

Galanteadores, que não querem compromisso. Espalham o sofrimento e a vergonha na comunidade. Jovens namoradores, mas não casadores. Pv 11:22 – “Como jóia de ouro no focinho de uma porca, assim é a mulher formosa que não tem discrição”.

Irresponsáveis, que não cumprem com suas obrigações. Assumem cargos, e desaparecem. Às vezes, sua televisão, o conforto de seus cobertores, têm mais valor do que participar das atividades da igreja. Da igreja querem apenas usufruir os privilégios, mas lhes falta o senso de serviço e envolvimento: Ecl 5.4-5.

Crentes carnais: Co 3:4; Co 9.11; e I Pe 2.11. Observe na Igreja aquele crente que está introduzindo o mundanismo a sensualidade, as práticas litúrgicas estranhas, eis o crente mundano e carnal. Veja a moça sensual, veja o rapaz sensual, tome cuidado!

A lista poderia ser acrescida infinitamente. Muitos ainda estão vivendo a vida cristã como crianças, precisando crescer e se desenvolver na fé e no amor cristãos.

O PERFIL DO CRENTE COMPROMETIDO COM DEUS.

O preço do discipulado consiste em não amar a Cristo menos que as coisas ou seres deste mundo, por mais preciosos que nos sejam. Nosso Senhor nos ensina pelo menos **quatro** preciosas lições em Lc 14.25-35:

Devemos amar a Cristo mais do que o amor que devotamos a nossa família V.26. “E não aborrece” = amar menos. Cristo mesmo deu exemplo Lc 8.19-21.

A Bíblia de Genebra comenta: “As palavras de Jesus não constituem um repúdio à sua família terrena; ele mostrou cuidado com Maria mesmo quando estava pendurado na cruz (Jo 19.26-27). Seu ensino é que o serviço de Deus e sua obra como Messias são mais importantes do que qualquer parentesco natural”.

Devemos amar mais a Cristo do que aos nossos próprios interesses – v.26. Cristo disse: “e ainda a própria vida” Paulo é um exemplo disso: Gl 2.20. Ver também: Fl 3.7-8. Ganhar = lucro. Para Paulo seu único valor é Cristo. Escória= lixo. Paulo joga fora qualquer coisa que interfira na “sublimidade do conhecimento do Senhor Jesus Jesus Cristo”. Pr. John Stott declara: “Seguir a Cristo é entregar a ele os direitos sobre nossas próprias vidas”.

Devemos amar a Cristo a tal ponto de fazer qualquer sacrifício – v. 27. A Bíblia de Genebra mais uma vez afirma: “Tomar a cruz significa renunciar às ambições egoístas; é a morte de todo um estilo de vida”. Ver: 1 Pe 4.1-5.

Devemos amar a Cristo acima das possessões humanas – v. 33. Há crentes tão avarentos e egoístas que nem o dizimo eles dão com alegria. O que é deles, é deles, e ninguém toca. Nem sequer pensam que tudo o que têm foi Deus quem lhes deu (Hb Lc 12.15; Hb 13.5; I Cr 29.10-14). A esse respeito, George Barna é incisivo: “Crer, sem se comprometer é, em muitos casos, decepcionar-se a si mesmo”.

Compromisso com Deus é uma questão de atitude individual. Se cada um de nós decidirmos consagrar nossa vida e tudo que temos ao Senhor o bem maior estará sempre conosco, que é a comunhão e vida com Deus. E esse mesmo Deus abençoará a nossa vida e a vida do nosso povo.

O autor é pastor da 1ª Igreja Batista Regular em Feira de Santana – BA. E-mail: prcmagno@ig.com.br

Espaço Cultural

Luiz J. Gintner -luizgintner@bol.com.br

Será Possível uma Desintegração da Indonésia?

Depois da Iugoslávia que deixou de existir como nação, dando origem a seis novos países, a Indonésia é uma forte candidata a dar lugar a vários novos países. Depois de perder o Timor-Leste, uma antiga colônia portuguesa que fora anexada ilegalmente, e que foi campo de furiosas batalhas e massacres mas que acabou culminando com a declaração da independência total e atualmente faz parte das Nações Unidas, outra região propensa a tornar-se uma nação soberana é o Irian Jaya, a antiga Nova Guiné Holandesa e que recebeu recentemente o direito de chamar-se Papua, como a sua vizinha independente Papua-Nova Guiné. Também na Província de Aceh ao norte da ilha de Sumatra, a “Frente de Libertação de Aceh” também luta para tornar-se livre. Ultimamente este movimento está sendo fortemente combatido pelo governo central de Jacarta. Outros movimentos de libertação existem nas ilhas Molucas, principalmente nas Molucas do Sul, onde

a minoria cristã (católicos e evangélicos) é duramente perseguida pelos muçulmanos fundamentalistas. As Molucas do Sul chegaram a emitir selos próprios, verdadeiras peças raras para os filatelistas e praticaram atentados terroristas na Holanda para chamar a atenção para sua causa. Igualmente no Kalimantan Oeste, na Ilha de Bornéu, onde os nativos “Dayaks” entraram em luta com os imigrantes da ilha de Madura e até na turística ilha de Bali (com maioria budista) florescem os desejos de separação. Nas costas da Papua (Irian Jaya) existe uma ilha, o Sultanato de Salawati que prefere não fazer parte de uma eventual Papua (ex-holandeses) independente, mas tornar-se um país em separado. Assim, como na Indonésia, em muitos outros países existem diversos movimentos de secessão para a criação de novos países. O lamentável é que estes movimentos produzem muito derramamento de sangue inocente.



Lições de Babel para a Liderança

O texto em Gn 11.1 procede depois de um período de disciplina universal. O dilúvio passou, já faz muitos anos, mas parece que as lições não foram aprendidas. A natureza rebelde do homem continua a mesma. A criatura trama como agir independente do Criador. Ela faz planos como se Deus não fosse ativo na sua história.

É interessante que o que motivou a ação divina no dilúvio foi a corrupção do homem até em seus desígnios. Mas, pouco interessou ao homem saber que Deus pode agir e frustrar-lhe os planos. O dilúvio frustrou os planos do homem de casar, construir, enriquecer, ter filhos, ou outro qualquer. Isso caiu no esquecimento deles.

O que podemos aprender com essa breve história? Em 1 Co 10.11 diz que as coisas do AT foram escritas como exemplos para nós. Isso quer dizer que elas trazem lições e princípios aos quais devemos atentar. Então, que lições a liderança da igreja contemporânea pode aprender com os planos dos homens de babel?

É essencial que saibamos isso – *Deus quer ver seu povo fazendo planos na sua dependência*. Então, que características um plano dependente de Deus deve ter? Como os líderes do rebanho de Deus devem agir no planejamento e execução de seus planos, a fim de que Deus seja glorificado?

Em primeiro lugar, é imperativo que a liderança do povo de Deus tenha um só modo de falar (v. 1, 6). O texto diz claramente que eles tinham uma só língua, um só modo de falar. Isso traz inúmeras vantagens: Eles se entendiam. Com isso, era fácil transmitir as idéias sem a necessidade de algum intermediário para comunicar com clareza. Resultado disso, a mensagem não trazia dúvida. Eles sabiam o que cada um tinha que fazer. Grandes e pequenos, homens e mulheres. Todos eles sabiam qual era seu papel dentro do projeto traçado. Eles sabiam qual era o projeto e o que deviam fazer para chegar lá.

É claro que a liderança precisa usar uma só linguagem para comunicar suas idéias. E a grande falha na comunicação de projetos está ou quando a liderança não tem projetos, ou quando ela tem projetos mal feitos.

A língua em comum é um poderoso instrumento para se fazer o que quer (v. 6). A declaração encontrada no v. 6 parte da boca de Deus. É ele quem diz que nada lhes será impossível no que planejam fazer porque eles são um só povo e falam uma só língua. Em suma, eles são uma unidade. Eles partilham dos mesmo ideais.

Pastores e líderes, a Igreja de Cristo precisa de líderes que falam a mesma coisa e de liderados que entendam a linguagem de seus líderes e partilhem de seus ideais. Sem isso, o resultado será o que a palavra *babel* significa – *confusão*.

Em segundo lugar, a liderança do povo de Deus precisa ser consciente do projeto que tem para realizar. Gn 11 nos diz que esses homens e mulheres saíram em busca do que eles queriam (v. 2). Temos que admitir que esses homens são pró-ativos, não reativos. Eles agem, não apenas reagem.

Outra coisa que observamos nestes homens é que eles sabiam qual material usar para fazer a construção que eles queriam (v. 3). Então, não somente eles tinham um projeto, eles saíram para encontrar o melhor lugar para realizá-lo, e estavam conscientes de como realizá-los. Então temos aqui um grupo que tinha projeto, e resposta a duas perguntas básicas – onde realizar este projeto? E como realizá-lo?

Além disso, eles eram motivados por um alvo além da mera construção de um prédio que alcance as nuvens. Eles queriam tornar seu nome célebre por meio desta construção (v. 4). Os tijolos e o piche e a construção resultante disso eram os meios para se alcançar um alvo maior – tornar célebre o nome deles. Eles queriam a glória por meio do esforço coletivo.

Aonde você quer chegar com a sua igreja? Quais são os planos que você tem para sua liderança, ou para seus diáconos? Que projetos você tem para você mesmo? Você não percebe que a vida é sem significado se apenas for acordar, levantar tomar café, sair para o trabalho, trabalhar, voltar para casa, comer, dormir, e no outro dia ser a mesma coisa? Não é uma rotina sem significado? Você não acha que precisa de uma alvo maior do que fazer isso como alvo de sua vida?

Em último lugar, somos levados a aprender a lição final com os homens construtores da Torre de Babel. Como podemos destruir planos, metas, unidade eclesialística? A forma mais rápida para destruir a unidade é criar confusão (v. 7-9).

Vejamos algumas conseqüências de Babel que devem falar seriamente ao coração da liderança: *Babel* para os babilônios significava o *portal dos deuses*. Nas Escrituras significa *confusão*. Quando o povo deixou de falar a mesma língua ele deixou de ser um só povo. Portanto, eles deixaram de ser uma unidade viva, dinâmica, que agia como se fosse uma só pessoa para alcançar seus propósitos, mesmo que, no caso em pauta, fosse contrário a Deus.

Uma última conseqüência é que eles foram dispersos. A unidade havia sido quebrada por causa da confusão das línguas. Eles não mais se entendiam, então se juntaram em pequenas unidades com quem eles podiam manter comunicação. Quando homens e mulheres se juntam para fazer planos sem a direção de Deus, o resultado é confusão, o resultado é babel (Pv 14.12).

Conclusão

A liderança do povo de Deus não deve ser apenas liderança material, mas, sobretudo, espiritual. A liderança deve primar pela unidade do povo de Deus a qualquer custo. Menos, é claro, ao custo de sua lealdade a Cristo e sua Palavra. Mas quando estes dois pilares não estão ameaçados, a liderança deve primar por unidade.

A liderança espiritual deve sempre ser ciente que Deus quer ver seu povo ser bem sucedido, e quer ver seu povo fazendo planos, mas planos na sua dependência.

Não esqueçamos das três lições que os homens nos trazem para a liderança: **ter um só modo de falar; ter um projeto a realizar; e evitar a confusão**.

Jesus nos diz para sermos simples como as pombas, entretanto, prudentes como as serpentes. Ao mesmo tempo que devemos usar toda a nossa capacidade para realizarmos a vontade de Deus, devemos fazer isso na dependência de Deus, sem a malícia, ou qualquer desejo de promoção pessoal.

Líderes, sejam homens e mulheres do Senhor, antes de serem líderes do povo do Senhor.

O colunista é pastor da Igreja Batista Regular de Tucuruvi, S. Paulo; Diretor do SEBARSP (Th.B; Th.M.)

Desafios Missionários

O último censo do IBGE nos apresentou um Brasil com 169.799.170 habitantes para os 5.561 municípios. Entre 1900 e 2000, a população brasileira cresceu quase dez vezes, colocando o país em quinto lugar demograficamente falando. O Brasil está atrás de China, Índia, Estados Unidos e Indonésia, pela ordem.

Mas apesar desse grande crescimento populacional, o Brasil ainda não tem grandes concentrações urbanas pois 75% dos municípios estão com menos de 20.000 habitantes. Temos apenas 11 cidades com mais de um milhão de habitantes.

O estado de Minas Gerais é o que concentra o maior número de municípios, totalizando 853 com uma população de 17.891.494 habitantes.

Quase não há batistas fundamentalistas no estado e, mesmo a C.B.B. divulga dados que mostram 462 municípios sem presença batista.

O grande desafio é a própria capital, Belo Horizonte, com mais de 400 bairros sem igrejas, principalmente na zona sul.

NOVA LIMA - MG

De modo objetivo queremos apresentar o desafio de alcançarmos com uma igreja batista fundamentalista, a cidade de Nova Lima que fica a 22 km de Belo Horizonte e tem uma população de 65.000 habitantes. Trata-se de uma bela cidade localizada na região

montanhosa da grande BH. O seu clima ameno e a excelente qualidade do ar está abrindo as portas para a construção de grande número de condomínios fechados à sua volta. Há, também, a migração de algumas indústrias não poluentes para a cidade.

O desafio para quem quiser implantar uma igreja em Nova Lima é o grande número de católicos praticantes e forte presença espírita.

VALENÇA - PI

Segundo a revista Veja, o estado do Piauí é o que tem a pior qualidade de vida e o menor percentual de evangélicos do Brasil, cerca de 4,2%.

Em 31 dos 222 municípios há menos de 1% de evangélicos e os batistas estão representados apenas em 62 cidades.

A população do estado, de acordo com o último censo, chega a 2.843.278 habitantes e a capital, Teresina, tem 714.318 desse total.

Recentemente, devido à mudança de uma família da Igreja Batista Independente de São Joaquim da Barra-SP, para Valença-PI, surgiu a possibilidade de implantação de uma igreja na cidade. Valença tem cerca de 22 mil habitantes e fica a 210 km da Capital, Teresina. É uma cidade com tremenda necessidade do Evangelho, segundo informações do irmão José Ivan de Oliveira.

Convertido em S.J.Barra-SP, onde residiu durante 14 anos, José Ivan, a esposa

Maria das Graças e dois filhos, um de 5 e outro de 9 anos, estão na expectativa de que possa surgir a possibilidade de um missionário ser enviado para lá com a finalidade de implantar uma igreja batista fundamentalista.

O motivo da sua mudança para Valença, foi o desejo de voltar à sua terra, depois que uma enfermidade a levou à aposentadoria prematura. Ele está terminando a construção de sua casa e afirma sua dis-

posição de receber e apoiar o missionário que se dispuser a ir para aquele campo. Ele toca violão e a sua enfermidade não lhe rouba a capacidade, nem a disposição para apoiar o trabalho evangelístico.

Tanto para o desafio em Nova Lima-MG, Como em Valença-PI, os contatos poderão ser feitos com o Pr. Carlos A. Moraes, Diretor de Missões da Associação Missionária Independente pelo telefone (16) 3761-0749.



Vistas da Praça Central de Nova Lima - MG

Projeto Maceió

O Pr. Joselito Jesus de Assis (46), missionário da Comunhão Batista Bíblica Nacional, está levantando sustento para ser encaminhado à capital do estado de Alagoas, Maceió, para implantação de uma igreja batista fundamentalista. Os seus planos é partir para o campo até março de 2005.

O projeto envolve, na sua primeira fase, recomençar um trabalho que foi iniciado em Marechal Deodoro, a 30 km da capital e na segunda fase, transferir-se para Maceió onde deverá estabelecer uma base para alcançar outras cidades daquela região.

Pr. Joselito já participou da implantação da Congregação Batista Bíblica Ebenézer I na zona urbana de Feira de Santana-BA e Congregação Batista Bíblica Ebenézer II, na zona rural, a 28 km da sede. No período de 1994 a 1998 foi Secretário da Co-



Pr. Joselito Jesus de Assis

São Gonçalo do Retiro-Cabula
41.185-055-Salvador-BA
Tel(71)3489-2520 e 9912-0436.

munhão Batista Bíblica da Bahia e entre 1998 e 2002, seu Presidente.

Casado com dona Marilene, o casal tem quatro filhos: Jônatas (17-02-87), Lucas (17-03-88), Jean Samir (03-07-89) e Sara Mirian (25-11-91).

Maceió tem uma população de 887.000 habitantes e não tem nenhuma igreja batista de posição fundamentalista. O próprio estado de Alagoas, com 2.822.621 habitantes em 102 municípios, tem apenas cerca de 2% de evangélicos na maioria das cidades.

O Pr. Joselito está sendo enviado pela Igreja Batista Bíblica Salém, de Salvador-BA, sob a liderança do Pr. Humberto Vieira de Souza. Para contatos com o missionário:

Pr. Joselito Jesus de Assis
Rua Direita de São Gonçalo, 17
São Gonçalo do Retiro-Cabula
41.185-055-Salvador-BA
Tel(71)3489-2520 e 9912-0436.

Relatório de Atividades do Diretor de Missões da AMI

03-05/09/04 Igreja Batista Bíblica Maranhá Pr. Valdir Pardini Santo André - SP	02/10/04 Igreja Batista Independente Pr. Lorival Pedroso da Silva Orlândia - SP	Profética Poços de Caldas - MG	28/11/04 Igreja Batista Independente Pr. Lorival Pedroso da Silva Orlândia - SP
11/09/04 Igreja Batista Independente Pr. Lorival Pedroso da Silva Orlândia - SP	04-08/10/04 Conferências da Fiel Águas de Lindóia - SP	24/10/04 Templo Batista Bíblico de Campinas Pr. Marcelo Silva Campinas - SP	04-05/12/04 Primeira Igreja Batista Pr. Leonilson Pereira Leite Igarapava - SP
18-19/09/04 Igreja Batista Regular Tucuruvi Pr. Pedro Evaristo C. Santos São Paulo - SP	09-10/10/04 Igreja Batista Regular da Vitória Pr. Eládio José dos Santos Cotia - SP	27/10/04 Igreja Batista Independente Pr. Terrill N. Rose Ribeirão Preto - SP	19/12/04 Igreja Batista (Início trabalho) São José da Bela Vista- SP
20-24/09/04 Simpósio da AETBB Pr. Wallace Silva Juliare São Sebastião - SP	13/10/04 Igreja Batista Independente Pr. Terrill N. Rose Ribeirão Preto - SP	29-31/10/04 Igreja Batista Independente Pr. Mauro Régis da Silva Batatais - SP	19/12/04 Igreja Batista Independente Edson Roberto Venâncio Nuporanga - SP
25/09/04 Igreja Batista Macedônia Pr. Robert Lee Smith Franca - SP	16-17/10/04 Igreja Batista Bíblica Calvário Pr. David Rohr Belo Horizonte - MG	20/11/04 Igreja Batista Filadélfia Pr. Eliseo dos Santos Guaira - SP	24/12/04 Primeira Igreja Batista Cornélio Procópio - PR
	20-23/10/04 Congresso Internacional P.		

Este Relatório não envolve os trabalhos internos da missão e nem as aulas ministradas nos seminários e institutos bíblicos.

Fatos da Vida & Fatos da Bíblia
Pr. Edgar R. Donato
edgardonato@terra.com.br

Não deixe de Sonhar!

Sonhar acordado é uma capacidade humana. A psicologia chama-a de reflexo superior, privilégio concedido somente aos seres humanos, não aos animais. Osvald de Andrade entendeu-a como "ociosidade criativa".

Existem empresas, especialmente de propaganda e marketing que têm funcionários contratados para criar. São os profissionais da imaginação. Articulam textos que fismam a clientela e trazem lucros para as indústrias. Mas, este aspecto é apenas uma nuance da inteligência criativa. Sonhar é estar consciente de que Deus é Soberano, é incluí-lo em nossos planos, é pensar grande, porque Deus é grande.

"Invoca-me, e te responderei; anunciar-te-ei cousas grandes e ocultas, que não sabes." Jeremias 33:3

Há muitos personagens bíblicos visionários. Um dos mais destacados é José, o filho de Jacó. É verdade que ele contava os sonhos na hora errada e com a atitude errada, mas nos labirintos da vida, não perdeu a perspectiva. Foi lançado num poço, vendido como escravo, acusado de tentativa de adultério, jogado na masmorra... esquecido! Mas não esqueceu de ser um sonhador. Mesmo na cela, José mantinha o bom humor, a sensibilidade para com os outros e tornou-se homem de confiança do carcereiro. Certa ocasião o copeiro esteve preso, pouco depois foi restaurado à presença do Faraó. O homem-forte do Egito estava preocupado com um sonho esquisito: fartura e fome. O copeiro lembrou-se da perspicácia de José e recomendou-o à Sua Majestade. Veio a solução: a necessidade de economizar 20% de toda a renda nos próximos sete anos. Quando vieram os sete anos de escassez, o país ficou suprido. Faraó nomeou-o vice-governador. Toda a humilhação anterior serviu para prepará-lo para este momento. Desde que saiu do buraco, tornou-se uma bênção por onde passava.

Em toda a trajetória, José não guardou mágoa dos irmãos. Quando a necessidade levou os parentes a buscarem alimento nas terras das pirâmides, perdoou-os e amparou-os. Ele não permitiu que as dores da vida tirassem a sua doçura. Ele entendeu que o seu pequeno mundo fazia parte de um plano maior: "Vós, na verdade, intentastes o mal contra mim; porém Deus o tornou em bem, para fazer, como vedes agora, que se conserve muita gente em vida." Gênesis 50:20

Quando perdemos a capacidade de criar expectativas bem fundadas, apenas lutamos para sobreviver. Nesse estágio, qualquer esforço é desgastante e apenas fazemos manutenção. A nossa rotina fica limitada a apagar focos de incêndio enquanto as prioridades vão ficando de lado.

É necessário acreditar, correr riscos, tomar decisões respaldadas pela aprovação de Deus: "Confia ao Senhor as tuas obras, e os teus designios serão estabelecidos." Provérbios 16:3 Não deixe de sonhar, mas cuidado com os pesadelos. Fuja da ambição doentia, da arrogância, do atrevimento e da prepotência. E ao sonhar, tenha sonhos de Deus.

O conhecido líder negro Martin Luther King deixou uma declaração célebre: "I have a dream..." "Eu tenho um sonho..." Qual é o seu?

"Ora, àquele que é poderoso para fazer infinitamente mais do que tudo quanto pedimos, ou pensamos, conforme o seu poder que opera em nós. A Ele seja a glória." Efésios 3:20-21

O autor é pastor da Igreja Batista no Horto do Ypê - São Paulo - SP. Bacharel em Teologia e Licenciado em Letras.

Finalmente chegou uma Bíblia de Luxo com preço excepcional. Disponível em quatro cores e em dois tamanhos diferentes, é um excelente presente para qualquer ocasião!

Napa Luxo

Capa napa luxo, beira dourada, cantoneiras e índice

NLM Napa Luxo Média (16,5 x 12 x 3,25 cm)19,90

NLG Napa Luxo Grande (22 x 14 x 3,25 cm)26,90

Disponíveis nas cores Azul, Marrom, Preta e Vinho



Sociedade Bíblica Trinitariana do Brasil
Almeida Corrígida Fiel

Ligue agora:

(11) 3105-7181 em São Paulo 0800-12-4008 outras localidades

acesse:

www.biblias.com.br

PREPARANDO PASTORES, OBREIROS E MISSIONÁRIOS PARA O SÉCULO XXI
MATRÍCULAS ABERTAS PARA 2005
Bacharel, 4 anos - Médio, 3 anos



Seminário Batista Bíblico Emaús
RUA TABAJARA, 53 - VILA S. JORGE - 07111-120 - GUARULHOS - SP
Telefones: (11) 6409-8822 e 209-8322 - E-mail: sbbmaus@aol.com

BACHARELADO 4 anos	LICENCIATURA 3 anos	<ul style="list-style-type: none"> • Ambos os Sexos. • Alojamento para alunas. • Treinamento prático • Matrículas em módulos. • Complementação para Bacharelado. 	Formando Pastores e Missionários
-----------------------	------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------

360 Novos Missionários

Outro líder de grande destaque testemunhou em um dos seminários para líderes que ele mesmo procurava a separação entre os grupos de Batistas Fundamentalistas aqui no Brasil porque acreditava que deveria manter as divisões históricas do país de origem dos missionários que nos trouxeram o Evangelho. Um pastor idoso e muito respeitado, que só aceitava ter comunhão com igrejas que fossem exatamente iguais à sua, foi despertado pelo Senhor e o seu testemunho, publicado em forma de carta aberta aos pastores e igrejas de todo o país, comoveu a muitos. Ele pediu perdão pela dureza do seu coração que durante anos havia colocado "a forma acima da essência" e até pastores haviam perdido o ministério devido à sua postura dentro do seu grande círculo de influência. A carta, distribuída aos milhares, levou muitos jovens a consagrarem suas vidas ao ministério pastoral, e certamente, farão parte da nova leva de pastores e missionários.

Muitas vaidades pessoais, foram sepultadas e a prioridade do povo nas igrejas passou a ser o sustento pastoral, entendendo o claro ensino das Escrituras. O plano de Missões pela Fé se tornou prática comum em quase todas as igrejas e os valores arrecadados para sustento da obra missionária superaram as expectativas mais otimistas. Um planejamento detalhado das diversas agências missionárias fez nascer o desafio de envolver todos os crentes das 900 igrejas no sustento de missões pela fé. Com isso constatou-se uma média de 40 pessoas por igreja contribuindo com uma oferta de R\$ 25,00 por mês durante o ano. É claro que boa parte dava bem mais de R\$ 100,00 e alguns até igualaram a oferta missionária ao dízimo. E esse foi outro detalhe importante, pois, contrariando o que alguns supunham, os dízimos cresceram e, conforme já relatamos, novas congregações foram implantadas e muitos templos inacabados foram concluídos. A baixíssima renda da maioria dos crentes não impediu a participação na obra, fazendo-nos lembrar dos macedônios citados pelo apóstolo Paulo em II Coríntios 8 e 9.

Atualmente, com a saída dos 360 novos missionários, a arrecadação mensal chega a R\$ 900.000,00 e cada missionário recebe em média R\$ 2.500,00. Alguns mais, outros menos, dependendo do local onde a igreja está sendo implantada. Há lugares, inclusive na Bolívia e Colômbia onde esse valor dá para sustentar muito bem duas famílias. As igrejas escolheram livremente os candidatos que seriam apoiados financeiramente e em oração, sem interferência de qualquer organização para-eclesialista.

Outra grande bênção e que possibilitará o envio de muitos outros que já estão nas escolas bíblicas, é que algumas igrejas dos EUA, do Canadá e até de países da Europa, estão querendo apoiar missionários

os brasileiros com uma parte do sustento. Uma missão canadense que trabalha apenas levantando recursos para construção de templos decidiu que, para cada dez reais levantados aqui no Brasil para projetos especiais de construção eles vão colocar 5 dólares, o que dará para dobrar o valor. Três novos templos já foram construídos em campanhas conjuntas e quatro igrejas pequenas que estavam sem obreiros, agora receberam pastores novos, recém formados, para pastoreá-las.

Como todas as igrejas de diversas regiões do Brasil decidiram realizar o culto de envio na mesma data, aquele dia se tornou o Dia Nacional de Missões para as Igrejas Batistas Fundamentalistas. Certamente muitos outros envios acontecerão nos próximos anos, até que Cristo volte. Ainda há muitos problemas para serem resolvidos entre alguns líderes que se posicionam de modo irredutível achando até que o que está acontecendo é uma espécie de ecumenismo. Mas lentamente as resistências têm diminuído e tendem a acabar.

Se você leu este texto até aqui, é possível que esteja confuso e perguntando: como é que eu não tenho visto isso tudo acontecendo? Não, você não está maluco! Realmente essa notícia é fictícia. Fictícia, mas não impossível! A grande dificuldade somos nós mesmos que trabalhamos contra a obra missionária e a favor das nossas verdades históricas e privadas. Dizemos que o grande erro do catolicismo romano é o fato de colocarem a Tradição em pé de igualdade com a Bíblia, e nós fazemos o mesmo. A diferença é que não escrevemos Tradição com "T" maiúsculo, e nem gostamos de usar o termo. Preferimos falar em "convicção", pois tem ares de maior espiritualidade e autoridade. Na verdade são "preferências pessoais" ou "convencionais" (para não dizer convenientes). Outras vezes são as disputas e reuniões de bastidores que são verdadeiras tramas contra os que trabalham para a glória do Senhor e não aceitam as cartilhas dos "politicamente corretos." Alguns chegam até a dizer que o sustento missionário é uma espécie de "desvio de verba"...

Quem sabe um dia venhamos a escrever de novo esta notícia não mais como ficção, mas como fato. Afinal, a essência de tudo é real, pois temos cerca de 900 igrejas. É possível treinar pessoas adequadamente para o ministério e não é tão difícil envolvermos o nosso povo em um plano sério para levantar ofertas missionárias pela fé. Já temos igrejas - modelos para nos espelharmos. Assim, mesmo que os números não cheguem aos que aqui descrevemos, podemos considerar que a metade já seria uma bênção sem precedentes!

Que Tribo é Esta?

Lídia Costa (1)

Ao ler este artigo é possível que você chegue a pensar que sou maluca! Comparar os deficientes a uma tribo?

Mas é o que eles são! Por serem "especiais", precisam ser alcançados por pessoas especialmente preparadas. Há necessidade de adaptações e adequações. A maioria das pessoas se surpreendem ao se depararem com um deficiente, seja qual for a deficiência. São criaturas especiais de Deus, muito especiais. Criaturas que tem os mesmos anseios de vencer, de superar obstáculos, inclusive os preconceitos e os receios dos demais. A vida deles, é um pouco mais complicada e o esforço precisa ser bem maior. Afinal, são pessoas diferentes – uma tribo muito especial que precisa ser alcançada!

Praticar a grande comissão envolve a evangelização dos deficientes. Quantos deficientes você conhece? Quantos deficientes você conhece e que freqüentam uma igreja evangélica? Quantas missões você conhece que se dedicam ao evangelismo de deficientes? Quantas igrejas estão adaptadas para os deficientes (apesar de ser lei)? Quantos pastores deficientes você conhece? Quantos missionários deficientes você conhece?

Agora, troque a palavra "deficiente" para: "índios", "drogados", "crianças de rua", "judeus", "muçulmanos", ou qualquer outro grupo que você conheça e que viva algum tipo de preconceito, ou necessite de pessoas com preparo especializado. Você vai perceber que quase nada tem sido feito pelos deficientes.

Sabe por que o deficiente perde disparado dos demais grupos? Porque Deus nos criou com um mecanismo de defesa, e tudo o que é diferente ou "feio" aos nossos olhos, rejeitamos ou simplesmente ignoramos.

A coisa é tão séria que as pessoas não têm coragem de dizer ao deficiente que ele vai para o inferno com toda deficiência se não aceitar a Jesus Cristo como Salvador. Os seminários

deveriam começar a pensar nos deficientes e preparar os futuros pastores e missionários para este ministério. Até mesmo incentivar os deficientes a se prepararem para alcançar os deficientes

O que eu pretendo com este breve artigo?

Quero levá-lo a refletir: o que eu estou fazendo por este povo tão especial? (Ez. 3:18)

(1) Nota da Redação: A autora é missionária da Igreja Batista Esperança, de São Paulo, capital e trabalha com os portadores de deficiência por oito anos. É secretária da diretoria Nacional da APEC. Ela coordena o grupo Shekiná, da IBE, formado por pessoas portadoras de deficiências. Contatos com Lídia: (11) 6105-4079 e 9273-5637.



Coral de Deficientes do Grupo Shekiná na Igreja Batista Esperança - S. Paulo - SP

Missão Mulher

Contatos:
SAIBRES DO BRASIL
Rua Walter Pereira
Correia, 266
Jd. Clíper - 04827-180
São Paulo-SP
e-mail: snare@attglobal.net
Fone/Fax (11) 5667-4803
5928-3277

Nosso Propósito:
• Promover Comunhão
• Edificar o Corpo de Cristo
• Cooperação ativa na obra missionária

Assinando Missão Mulher você estará colaborando com a obra missionária

PUBLICAÇÃO QUADRIMESTRAL DA SAIBRES

Martinho Lopes Névoa
CONTADOR

Contabilidade de Igrejas, Entidades sem fins lucrativos, Condomínios, Livro Diário, Caixa, Declaração de Imposto de Renda, Folha de Pagamento, Estatutos, Atas, Registros e serviços afins, Novo código civil, etc.

20 anos de experiência e honestidade a sua disposição, referência: Igreja Batista da Graça, Editora Fiel - S.J. Campos

FONE/FAX (12) 3942-6231 - e-mail: lopesnevoa@uol.com.br

Templo Batista Maranata
"Certamente cedo venho..."
Ora vem, Senhor Jesus: Ap. 22:20

Fitas de Sermões

Uma fita contendo 2 sermões (R\$ 5,00), incluindo correio.
Quatro fitas contendo 8 sermões (R\$ 20,00), incluindo correio

Evangelize com Fitas
Pedido

() 1 fita com 2 sermões.
() 4 fitas com 8 sermões.

Nome: _____
End.: _____
Cidade: _____ Estado: _____
CEP: _____
Nº do Cheque: _____

PEDIDOS: Caixa Postal 16051 - Ag. Canaã CEP 74423-970 - Goiânia-GO

MISSÃO BRASILEIRA MESSIÂNICA
Rua Domingos de Moraes, 2102 - cj.15 - Vila Mariana
04036-000 - São Paulo, SP

CURSO DE MISSÕES JUDAICAS - 2005

Início das aulas: 1º / 03 / 2005 - Vagas Limitadas: 60
Duração: 1 ano (terças e quintas-feiras das 20 às 22h15)
Matérias: PROFECIAS MESSIÂNICAS, ROMANOS, MORDOMIA DAS ÉPOCAS e SÚMULA JUDAICA

Matriculas abertas - Reserve sua vaga

ensinando e treinando: ☎ (11) 5574-8438 ou www.mbm-sp.com.br
36 anos de ministério



Uma Igreja Unida em Cristo Reconhece os Benefícios Adquiridos

(Uma reflexão em 1 Coríntios)

"Venha e você terá... receberá... ganhará... possuirá... etc!!!"
Afirmações como essas têm sido a tônica da maior parte das igrejas e ministérios no Brasil. As pessoas e "líderes espirituais" insatisfeitos com a Dádiva de Deus, vivem à procura de bênçãos cada vez maiores. Desejar ser abençoado não é pecado, no entanto, quando essa procura é somente material, ela deturpa os propósitos eternos de Deus para seus filhos.

Após a apresentação formal do apóstolo à igreja de Corinto e às nossas "...juntamente com todos os que, em toda parte, invocam o nome do Senhor..." (1.1-3), encontramos um agradecimento ao Pai pelos benefícios alcançados pela Graça de Jesus. O que vemos é que: **UMA IGREJA UNIDA EM CRISTO RECONHECE OS BENEFÍCIOS ADQUIRIDOS.**

Quando nossa salvação depende somente do amor de Jesus e nossa vida cristã da ação do Espírito Santo por meio da Palavra, reconhecemos o favor de Deus.

Primeiro, **Reconhecemos Sua Oportunidade de Santificação** (vv 1-3). Em nenhum outro lugar no mundo, alguém tem a oportunidade de transformação como no Corpo de Cristo onde a ação de Deus é permanente e objetiva mudanças reais de vida. Na igreja não há lugar para o pecado, carnalidade, injustiças, divisões porque ela foi criada para ser santa. Ela é lugar de santos, separados das práticas do mundo. Portanto, temos uma boa razão para agradecer.

Segundo, **Reconhecemos Seu Enriquecimento Espiritual** (4-6). A salvação torna qualquer pessoa desprovida de alegria, em alguém provido de amor. O texto menciona o enriquecimento pela graça; em toda palavra; em todo conhecimento; tendo o testemunho confirmado em Cristo. Apesar de se buscar muitas bênçãos materiais, nenhuma delas se sobrepõe aos benefícios da Graça de Cristo.

Terceiro, **Reconhecemos Seu Suprimento de Dons** (7). O Espírito Santo dotou a cada crente com uma habilidade sobrenatural para servir a igreja no cumprimento de sua missão evangelizadora. Esta é uma dádiva vinda dos céus para abençoar a obra de Deus e não dividi-la. Conseqüentemente, uma igreja enriquecida espiritualmente não usa os dons como instrumento de show, ou ainda fora dos parâmetros bíblicos, pois sabe que eles servem para suprir e não desagregar.

Quarto, **Reconhecemos Suas Promessas de Vitória** (7b-8). À medida que o povo de Deus vive unido, ele aprende a enfrentar o presente aguardando o arrebatamento da igreja. Servir ao Senhor implica em provações, mas quando o olhar do salvo é colocado em Cristo, então ele progride em meio às lutas. Um grande motivo para enfrentar as provas da vida é ter certeza do encontro com Cristo. Sem esperança ninguém sobrevive a este mundo que jaz no maligno.

Quinto, **Reconhece a Fidelidade de Deus** (9). A fidelidade de Deus é a maior garantia que temos de nossa comunhão com o Filho. A igreja de Corinto naquele momento, vivia uma de suas maiores infidelidades, mas Deus permanecia fiel, e a maior prova é que Ihes enviou essa epístola para corrigi-los e ajudá-los. Deus não aprova falta de integridade e comunhão na igreja, mas quando isso ocorre, Ele tem interesse em mudar essa situação, pois só Ele é capaz de reverter tais situações.

Queridos, conta-se a história de uma senhora que descansava sentada na areia da praia, quando de repente, vê aproximar-se um menino trajando apenas o seu calção de banho. Ao chegar perto da senhora, o garoto lhe pergunta: "A senhora é cristã?" Um tanto surpresa por aquela pergunta naquele momento, ela respondeu: "Sim, sou cristã. Por quê?" O menino fez nova pergunta: "Mas a senhora vai à igreja todos os domingos?" "Sim, vou." E continuou o guri: "E quando vai à igreja a senhora lê a Bíblia e ora?" "Sim, faço isso." Com um largo sorriso e mostrando um grande alívio, o menino completou: "Ufa! Que bom, então a senhora pode segurar meus cinquenta centavos enquanto vou nadar um pouco!"

Essa história nos convida a uma meditação muito séria. Até que ponto é verdade que nós, cristãos, somos dignos de total confiança? Poderão as pessoas ao nosso redor e, especialmente o Senhor Jesus, ver em nossas atitudes um testemunho de que somos realmente filhos de Deus?

Será que os benefícios que adquirimos com a Graça continuam fazendo diferença em nossas vidas e nos moldando à imagem de Jesus? Ou simplesmente continuamos insatisfeitos com aquilo que Deus tem nos dado?

Se você crê que tem vivido apenas uma religiosidade aparente e sente vergonha disso, peça a Deus que lhe faça viver uma vida cristã autêntica a fim de, pelo menos, ser capaz de segurar os cinquenta centavos do menino da praia. "... servo bom e fiel; sobre o pouco foste fiel, sobre muito te colocarei..." (Mateus 25:21).

O autor é Pastor da Igreja Batista Bíblica de VI. S. Jorge - Guarulhos - SP, Diretor Acadêmico do Seminário Batista Bíblico Emaús. Mestrando em Teologia e Exposição Bíblica pelo SBPV em Atibaia - SP.



Fico impressionado, mas sempre é bom e vale a pena lembrar!...

Estamos iniciando mais um novo ano, cheio de novas esperanças! Descortinar-se-á novos horizontes e novas surpresas. Não sou tão 'antigo' assim, mas fiquei deveras assustado com o número de dias da minha existência que completei no último dia do ano 'velho': 21.170 dias! Fiquei impressionado por ter chegado a marca destes dias. Já vivi o bastante para não ficar impressionado, mas as coisas não são bem assim. Gosto de lembrar as coisas boas de um passado recente e fico impressionado de como nos últimos tempos está havendo uma inversão de valores, mas embalo uma esperança de que, por causa de Cristo e do Evangelho, o mundo pode vir a ser melhor. Sonhar não é pecado!

Sim, há muitas coisas que gosto de lembrar e outras que me impressionam e muito. Por exemplo: gosto de lembrar do tempo em que nós, eu e você, éramos chamados de "crentes". Quando alguém nos perguntava se éramos "crentes", havia uma resposta entusiasmada: "Sim, pela graça e misericórdia do Senhor Deus!". Hoje está tudo diferente! Os "crentes" de hoje estão evitando serem chamados de "crentes". A ordem do dia é ser "cristão". Tudo é igual! Não há diferença! O termo é tão vago, mas tão vago, tão indefinido quanto a "vida cristã" vivenciada pelos assim chamados "cristãos" de hoje! Misericórdia, meu Senhor!...

Por outro lado, fico impressionado ao ver o povo chamado pelo nome de Deus, se permitir ser "massa de manobra" dos espertalhões do púlpito. Me impressiona e muito, ver o povo de Deus ser enganado debaixo da plena luz do Sol, vivendo a mercê de "profecias" e "profetadas" extravagantes que não se cumprem, levados por visões que não refletem a verdade bíblica e manifestações exóticas em "cultos" que não têm base em nenhum ensinamento da inerrante Palavra de Deus. Apenas pessoas ávidas em descobrir o futuro... o seu futuro... e coisas e tais...

Mas também gosto de lembrar do tempo que já vai longe, quando não havia nenhuma conveniência de ser "crentes". Muito pelo contrário, naquele tempo era, socialmente falando, muito constrangedor, porque implicava em uma mudança de vida radical que incomodava o mundo ao seu redor. Eu me lembro muito bem do que significava ser convertido, ter passado pela experiência real do novo nascimento. Os "crentes" testemunhavam aquilo que o Senhor Deus havia feito em suas vidas e em suas palavras havia autoridade! E os "incrédulos" se convertiam pelo testemunho ouvido e visto, por saberem que aquelas pessoas, homens ou mulheres, "havia estado com Jesus" (At. 4.13). Que maravilha! Eram os bons tempos em que ser "crente" não significava ficar rico ou "se dar bem" na vida. Os "crentes" daqueles tempos idos tinham os olhos voltados para o céu, oravam mais, clamavam mais e reclamavam menos, gostavam mais de vigílias, buscavam "as coisas lá do alto" (Col.3.1), aguardavam com ansiedade a volta gloriosa de Jesus, se alegravam em falar dela, compartilhando esta esperança uns para os outros, a ponto de não terem muito tempo para falarem da vida alheia como hoje acontece com maior e melhor facilidade ou discutirem os pormenores dos últimos capítulos das novelas globais durante os cultos, e se extasiavam com a esperança do arrebatamento da Igreja e dele tomarem parte para a participação gloriosa das "bodas do Cordeiro" (Ap. 19.7-9). Bons tempos aqueles! Lembram-se?!

Me impressiono ao ver as pessoas sendo manipuladas, condicionadas mentalmente, não fazendo a menor diferença para elas, se o seu líder religioso disse - homem ou mulher - tem sustentação bíblica revelada na Palavra de Deus. Tudo é crer na fé! O que vale agora é o que se sente, o pragmatismo louco e desenfreado é reinante e não interessa o que está escrito na Palavra. Por isso, vivemos hoje um tempo de megatemplos cheios de pessoas vazias, sem vida cristã autêntica, sem vivência cristalina do Evangelho, desorientadas, sem nenhuma esperança e certeza de salvação eterna, apenas ali estão acotoveladas em busca das "bênçãos do Senhor", mas sem nenhum compromisso mais sério e permanente com Ele, pois o que vale é a oferta da "bênção do dia"... pobres vidas, caminhando recreativamente para o inferno!... (Rm 2.8; Lc 11.28; João 15.4-5). Hoje é fácil 'abrir' um novo 'trabalho'... não se precisa nem de dinheiro... as facilidades encontradas no cartório ali da primeira esquina são enormes. Os dividendo são os melhores possíveis da praça, basta que tenhamos uma verve excelente a nosso favor. Os nomes dos 'trabalhos'... digamos... um pouco hilariante, apenas... Eu vi com estes meus olhos, lá pelos lados dos pampas gaúchos, uma igreja tipicamente muisui generis: "Igreja Evangélica Pentecostal O Cuspe de Jesus - Sede Mundial". E, pasmem, haviam fiéis fervorosíssimos!... E ficaram orgulhosos quando dissermos que queríamos uma foto de todos eles capitaneados pelo seu pastor, para que pudéssemos guardar aquela foto como lembrança, inesquecível!... Deveria o seu espaço medir mais ou menos uns 8 x 10 m2, exagerando... Acreditem, se quiser... Eu ainda tenho a prova comigo.

Também não posso deixar de recordar que nos bons tempos éramos chamados de "bíblis", pois tal sacrossanto apelido nos identificava com os ensinados da Palavra de Deus. Hoje os "cristãos" - em nada parecidos com o Cristo de O Caminho - vão às suas "reuniões" sem levarem as suas bíblias debaixo do braço, como antigamente os "crentes" assim o faziam.... Mas, para que levá-las se elas já não são mais lidas e acompanhadas suas leituras pelos participantes, quando ela é apenas citada fora do contexto para dar certo com a "bênção do dia" pelos seus líderes? Aliás, os "cristãos" de hoje nem mesmo sabem procurar o livro, o capítulo e o versículo que poderá ser lido em suas bíblias, quando as têm... Culto doméstico, que é isso? Ele existe para quê? Quando e onde ele é realizado? - perguntam. Falar em "pecado", é hoje muito fora de moda... não dá público! Afugenta as pessoas... Lembro-me que naqueles bons tempos os "crentes" do passado eram rigorosos com a sua conduta pessoal, ética, moral e espiritual. Havia diferença entre ser "crente" e ser "incrédulo" a olho nu... Hoje, é muito difícil, complicado, muito complexo saber quem é quem... Naquele tempo, os "crentes" compravam e pagavam o que adquiriam com o suor do seu rosto e não davam "calotes" em ninguém com cheques sem fundos e nem viviam metidos em escândalos, até o fio de seus cabelos. Encontrar naqueles bons tempos, algum pastor divorciado, no pleno exercício do seu ministério, era praticamente impossível!... Hoje... bem... os tempos mudaram!...

Mas também não posso deixar de me impressionar ao ver homens e mulheres se auto-intitulando de "apóstolos" e tantas baboseiras, que nada mais são do que fruto da vaidade humana e do desejo de se tomarem, a cada dia, mais deus do que homem e mulher. Não se vendem mais "indulgências plenárias", mas vendem por aí fora "um bom lugar na terra", com direito a carro novo, do ano e importado, de preferência, vida próspera, saúde em troca de 'sacrifícios' e uma boa soma de dinheiro como lance de fé, dando tudo o que têm, não para missões, pois isto seria um desperdício tremendo, mas para engordar a conta bancária dos líderes mais esperos, especificidade dos velhacos, adeptos da 'lei de Gérson' (lembrem-se dela?), como se isso, por si só, fossem sintomas da bênção real do Deus Todo-Poderoso. Que saudade dos velhos tempos!...

Ah, mas eu também me impressiono pela pobreza dos púlpitos! Como poderemos ter uma geração cristã madura e santa, com tanta pregação rasa e sem base bíblica ou dentro de um contexto distorcido para acomodar os propósitos daquele dia? Como se ter uma igreja sólida e espiritualmente preparada para responder com mansidão e temor a qualquer que lhes pedir "a razão da esperança" (I Pd 3.15), se no altar, onde fica o púlpito, mais parece um circo? E que dizer dos 'pastores', muitos deles aquartelados em suas majestosas 'catedrais de fundo de quintal', autênticos vaniloques em sua verbosidade, vomitando ódio e perseguindo e maltratando e vilipendiando a seus pares, muitas das vezes da mesma Fé e Ordem?! O Senhor Jesus nos deixou uma ordem que "amássemos uns aos outros", mas resolvemos a nosso bel-prazer, por nossa livre recreação nada cristã, retirar o acento agudo do verbo e passamos a proclamar em alto e bom som no topo da nossa 'majestade' que "amássemos uns aos outros", numa demonstração de autoritarismo farisaico e de cristalina falta do verdadeiro amor cristão! Tudo isso me deixa muito impressionado, mas que venha mais um Ano Novo com novas chances e novas perspectivas, para que o Nome do Senhor seja, de fato, verdadeiramente exaltado! Amém e amém!

Sinceramente, eu estou deveras impressionado com tudo isso que está acontecendo em nossos dias, parecendo ser manifestações de apostasia... E, aqui pra nós, me fala a verdade, meu irmão e minha irmã queridos: vocês não estão também impressionados tanto quanto eu?! O que me dizem disso tudo?!... Com vocês a palavra.

O autor é pastor e evangelista, membro da Primeira Igreja Batista Bíblica em Fortaleza - CE. É ex-sacerdote católico romano.

ACONTECEU ACONTECE ACONTECERÁ

VITÓRIA DA CONQUISTA - BA

No dia 26 de dezembro de 2004, em um culto de gratidão a Deus, o Grupo Dinamis, da PIBB em Vitória da Conquista - BA, encerrou suas atividades que duraram quase 20 anos. O encerramento deu-se, principalmente, pelas dificuldades de conciliar as reuniões para ensaio com o trabalho dos componentes e o alto custo de manutenção do ônibus. A avaliação do próprio grupo é que valeu a pena o trabalho, pois muitos foram os frutos colhidos e, certamente, ainda há outros que só serão conhecidos na eternidade.

S. J. DOS CAMPOS - SP

A Fiel já definiu as datas de todas as suas conferências para 2005 e os interessados já podem agendar. Dias 18 a 22 de julho, no Hotel Fazenda Vale dos Cedros, Paraíbauna - SP a III Conferência Fiel para Jovens. Dias 3 a 7 de outubro, no Monte Real Resort em Águas de Lindóia - SP, a XXI Conferência Fiel para Pastores e Líderes. A VI Conferência em Moçambique acontecerá em julho, na cidade de Nampula e a V Conferência em Portugal em outubro na cidade de Águas de Madeiro.

MANAUS - AM

O Pr. Paulo Arruda da Igreja Batista em D. Pedro I, sob a liderança do Pr. João A. Saraiva Jr, está coordenando a realização do I Congresso de Missões da Juventude Batista Fundamentalista da Amazônia que acontecerá nos dias 3 a 7 de setembro de 2005 no Acampamento Missão Cristo Redentor, Rodovia AM - 010, Manaus/ Itocoativa. O objetivo do evento é desafiar os jovens para a necessidade do preparo teológico com vistas ao ministério. Contatos com o Pr. Paulo Arruda (92) 238-0561.

SÃO PAULO - SP

A Missão Brasileira Messiânica realizou o culto de Ações de Graças e entrega dos certificados aos formandos de 2004 do Curso de Missões Judaicas no dia 11 de dezembro último. Foram 11 formandos que tiveram como orador, Gilberto Marcelo Nogueira Rosa. Marcos Dumbra, vice-presidente da M.B.M dirigiu a cerimônia e Darci Ghirello Corrêa, diretor do CMJ até 2004, fez uma retrospectiva deste ano atípico, no qual dois professores, Carlos Renato de Andrade e Natan Anishka e um obreiro, Edmundo de Freitas, foram promovidos à presença do Messias, o Senhor Jesus. O Curso de Missões Judaicas 2005 iniciará-se no dia primeiro de março. As matrículas já estão abertas e as vagas são limitadas a 60 alunos. Seu novo diretor é o Pr. Yon Morato F. da Costa.

S. B. DO CAMPO - SP

O Pr. Estevão S. Barros comunica à todos os interessados que a Comunhão Batista Bíblica Nacional está remodelando seu site e precisa da colaboração dos pastores e demais irmãos, no fornecimento de matérias de interesse das igrejas. O site fornecerá possibilidade dos participantes terem um e-mail personalizado da Comunhão: Exemplo: seunome@cbbn.org.br. Outras novidades: novos links, a possibilidade de anunciar produtos ou serviços através de banner's. Visite o site e faça contatos: www.cbbn.org.br.

RIBEIRÃO PRETO - SP

O Pr. Fernando César Martins já entregou o pastorado da Igreja Batista Independente em São Joaquim da Barra ao Pr. José Mauro Teles. Agora está dedicando todo seu tempo para visitar as igrejas e completar o sustento que possibilitará sua ida para a cidade de São Carlos, onde deverá implantar uma Igreja Batista Fundamentalista. Pastor Fernando mudou-se para Ribeirão Preto - SP onde permanecerá até sua ida definitiva para São Carlos. Seu novo endereço: Rua Hermínio Morandini, 750 - Jardim Mosteiro - CEP 14085-220 - Ribeirão Preto, telefones (16) 612-3010 e 8116-4547.

SÃO PAULO - SP

O MCB - Ministério Centralizado na Bíblia, ex - LTB - Liga do Testamento de Bolso, é uma missão evangélica, com ministério evangelístico desde 1966. Seu propósito é ganhar almas, apoiar igrejas e congregações na abertura de novos trabalhos, incentivar o povo a ler a Bíblia, desafiar os crentes para a evangelização e distribuir, nas campanhas evangelísticas, um exemplar do evangelho segundo João. A missão possui um veículo equipado para a realização de cultos ao ar-livre e projeção de filme no telão. O trabalho é realizado através de convite dos pastores. Contatos: Pr. Israel Rodrigues do Nascimento, Caixa Postal 19068- CEP 04505-970 - São Paulo - SP; e-mail: prisraelnascimento@terra.com.br, fone/fax (11) 5643-9564.

SÃO PAULO - SP

O SEBARSP - Seminário Batista Regular de São Paulo - SP, realizará a formatura das turmas de 2004 no dia 9 de abril de 2005, às 19 horas na Igreja Batista Esperança em São Paulo - SP. Serão 17 formandos, nos seguintes cursos: Bacharel em Teologia (06), turma "Pier Luigi", Bacharel em Educação Cristã (1), turma "Sharon Paine"; Treinamento Bíblico (01), turma "Heidi Ferreira"; SETA - Seminário de Ensino Teológico Alternativo (09). O paraninfo será o Pr. Pier Luigi Antonio Roberto e o orador, Messias José dos Santos. Maiores informações, E-mail: sebarsp@sebarsp.org.br, telefone (11) 3331-5463, Fax (11) 3331-5451. Início das aulas no SETA: 26/02/05.

Dica de Leitura

À SOMBRA DO TEMPLO

Oskar Skarsaune
Editora Vida
Rua Júlio de Castilhos, 280 - Belenzinho
03059-000 - São Paulo - SP
Telefax (11) 6618-7000
www.editoravida.com.br

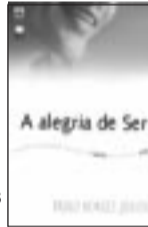
Os principais acontecimentos, instituições, crenças e personagens do judaísmo da antiguidade e o modo pelo qual marcaram o cristianismo desde o seu início.



A ALEGRIA DE SER

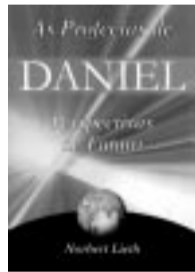
Paulo Borges Jr
Editora Candeia
Rua Domingas Galleri Blota, 148 - Jardim
Sta. Cruz - 04455-360 - São Paulo - SP
www.candeia.com.br

Um livro de princípios para a vida. Princípios Bíblicos que trarão uma nova perspectiva da vida.



AS PROFECIAS DE DANIEL

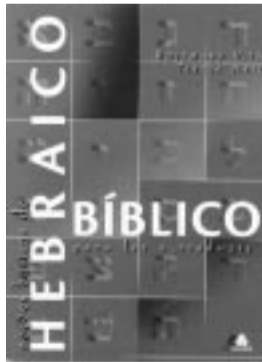
Norbert Lieth
Atual Edições
Caixa Postal 1688 - 90001-970
Porto Alegre - RS
Tel (51) 3241-5050 - Fax (51) 3249-7385
www.chamada.com.br



A grandiosidade do cumprimento das profecias no passado, no presente nos animam a estudar o que a Bíblia diz, já no Antigo Testamento, sobre o futuro,

HEBRAICO BÍBLICO

Rosemary Vita
Teresa Akil
Editora Hagnos
Rua Belarmino Cardoso
de Andrade, 108
04.809-720 - São Paulo - SP
Tel/Fax (11) 56685668
www.hagnos.com.br



Com um método simples e didático, este livro conduzirá qualquer pessoa ao aprendizado da língua hebraica, bem como à leitura e tradução do A. T.

COMO LIVRAR-SE DAS DÍVIDAS

Keith Tondeur
Danprewan Editora Ltda.
Caixa Postal 29120 - 20542-970
Rio de Janeiro - RJ
www.danprewan.com.br
Tel (21) 2142-7000 / Fax (21) 2142-7001



A dívida pode ter um efeito devastador na vida das pessoas que estão mergulhadas nela. Ela não só afeta o saldo bancário, mas seu equilíbrio emocional.

DEVOCIONÁRIO

Elbem M. Lenz César
Editora Ultimato
Caixa Postal 43 - 36570-000 Viçosa - MG
Tel. (31) 3891 - 3149 / Fax (31) 3891 - 1557
www.ultimato.com.br



Uma coletânea de meditações para sua devoção diária em 2005. Você está convidado para tomar uma refeição todos os dias, sentando-se à mesa com os 12 profetas menores.

VIDA PLENA

Regina Helena N. Couto
Abba Press
Rua do Mar, 20 - 04654-060 - São Paulo - SP
Tel (11) 5686-5058
www.abbapress.com.br



Uma reflexão séria e oportuna acerca de várias questões existenciais que todos enfrentamos, em nosso dia-a-dia.

ITAPECERICA DA SERRA - SP
IGREJA BATISTA BÍBLICA

José Reginaldo G. Santana
Pastor

Primeira Igreja Batista Bíblica em Jd. S. Pedro

Rua Redenção, 5
Itapecerica da Serra - SP
CEP 06850-000

BORDA DA MATA-MG
IGREJA BATISTA BÍBLICA

Pr. Joel Santos
Tel. (0xx35) 3445-3388

Rua Dario Nogueira, 259
Bairro S. Judas

AMIGOS de SÃO

"Orai pela paz de Jerusalém [São]"
-Salmo 122.6a

- * A Nação Eterna
- * Academia de Estudo
- * Livros
- * Folhetos

Caixa Postal 57055
São Paulo - SP 04089-970
Fone/Fax: (0xx11) 5543-4122

GOIÂNIA - GO
TEMPLO BATISTA MARANATA

Luizmar Peixoto
Pastor

TBM
Tel.: (62) 247-4148

SETOR SUDESTE
APOCALIPSE 22:20

Missões, a arte de produzir adoradores.

Apesar do discurso convincente, nem tanto pela competência argumentativa, mas sim pela repetição de chavões estratégicos, a visão acerca do propósito missionário tem sido corrompida. Três fatores cruciais para esta performance.

A superficialidade exegética, rasgando as Escrituras e distribuindo-as em pedaços atraentes, e portanto usáveis, e em pedaços irritantemente perigosos, e portanto desconsideráveis. O que produz pregadores e líderes viciados na comida alheia, sem a mínima capacidade de caminhar através do estudo das Escrituras.

O sentimentalismo evangélico, que "positivamente" move, empurra multidões à obra; e que "negativamente" cega, tornando prevalente a emoção a emoção e razão, ou mesmo só à razão. O que cria uma atmosfera poluída de vitórias dedicadas ao esforço humano, e derrotas atribuídas ao desprezo pelo próximo.

A antiga e enraizada disposição de humanizar todas as coisas, inclusive a Deus, tirando sorrateiramente o foco do propósito divino, assim meio que inconscientemente (pelo menos no discurso), e colocando-o sobre novos propósitos, os do homem, "claro que bíblicamente fundamentados, ou seria manequinhos?"

A partir do início da Igreja, assumiu-se o discurso "missões". Sempre se falou em *missões*, sempre se discutiu *missões*, sempre se fez *missões*, mesmo quando mal feito. Expressões se tornaram conhecidas, chegando a identificar o assunto tratado, como: "Compaixão pelas almas perdidas", "Amor pela obra", "O clamor dos povos", "A necessidade dos perdidos", "A salvação a todas as nações", e até mesmo o tão famoso "Ide". Em meio a contextos e grupos missionários há um natural olhar para o homem, e um natural desejo por sua salvação. Corretíssimo à luz das Escrituras essa compaixão, esse senso de dever, que pode ser feito por prazer e não por obrigação (1 Coríntios 9.16-17, 19, 22-23). Mas, qual é o propósito principal de se fazer *missões*?

É de simples leitura a percepção de que *missões* foi oficialmente iniciada na chamada de Deus a Abrão (Gênesis 12), e que perdurou por todas as páginas do Antigo Testamento, adentrando as do Novo Testamento, e culminando numa comunidade global de adoradores por toda a eternidade (Apocalipse 7; 15; 19, 21-22). Assim, resumidamente, consideremos o texto emblemático, identificado como a grande comissão, Mateus 28.18-20.

"Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado."

Considerando, conclusivamente, o texto, percebemos etapas?

1ª etapa: Sair. Seja "ide", ou "indo", mas é "saindo". A tarefa exige a saída da Igreja para sua realização. É claro que há passos independentes, como a oração, o preparo, e o contribuir financeiramente, porém, os demais denotam em "sair do arraial".

2ª etapa: Fazer discípulos. Fazer imitadores de Cristo, cristãos - pequenos cristos.

3ª etapa: Todas as nações. Fazer discípulos de todas as nações. Estas etapas estão diretamente ligadas a palavra de Cristo aos seus discípulos em Atos 1.8 - "sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até aos confins da terra".

4ª etapa: Discípulos que multipliquem discípulos (v. 20a). "ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado", isto é, ensinando-os a seguirem a mesma tarefa que tendes recebido.

A tarefa então é a de fazer discípulos de todas as nações. Por quê? Qual o propósito desta tarefa? O que Cristo tinha em mente?

A expressão "fazer discípulos" direciona o foco para quem? Diferentemente do que é largamente praticado, o foco destaca o mestre, não o discípulo. Conforme todo o entendimento da época, comum a todos, discípulo é aquele que imita o mestre, anda, come, veste-se, fala, age e reage como o mestre. O discípulo não tem voz, não tem vida em si mesmo. Sua vida baseia-se em ser como o mestre. A tarefa de fazer discípulos não deve, então, destacar os discípulos, mas sim, seu mestre.

Por que Deus quer discípulos? Para que estes O adorem. E esta simples e contundente afirmação está em conformidade com o todo das Escrituras. Em Êxodo 20.1-8, temos o tão conhecido texto dos dez mandamentos. Nele, o Senhor inicia observando o motivo da libertação de Israel - adoração ao Senhor. Por toda Revelação encontramos a exortação de que devemos adorar ao Senhor, pois isso lhe agrada (Salmo 105; 117; Jeremias 13.16; João 4.23s; Apocalipse 7.9s; 19). Em 1 Pedro 2.9, o apóstolo destaca em que fomos transformados, e a razão disto: "Vós, porém, sois raça eleita, sacerdócio real, nação santa, povo de propriedade exclusiva de Deus [o que somos], a fim de proclamardes as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz [o propósito]."

Há um propósito para a salvação projetada por Deus em Cristo. O ponto final da obra de Deus não é a salvação do homem, mas sim a adoração deste homem salvo à Ele. O foco está em Deus, e não no homem. Deus procura adoradores (João 4.23s), e qual é a forma de transformar o homem em adorador? Salvando o homem. Assim, a salvação não é o fim, mas o meio pelo qual Deus atinge seu objetivo de ser glorificado.

O entendimento do propósito produz uma conclusiva diferença no produto final da obra de missões:

1º exemplo: Eu saio pensando: *minha tarefa é ser um instrumento nas mãos de Deus para salvar o homem. Isto é o que importa.*

2º exemplo: Eu saio pensando: *minha tarefa é ser um instrumento nas mãos de Deus para transformar homens em verdadeiros adoradores do Senhor. Uma vida de adoração a Deus. Isto é o que importa.*

E então olhamos para nós, como igreja e discípulos: Como temos entendido esta tarefa, e qual tem sido o discurso motivador? Penso que provavelmente a razão cega que tem diminuído o ímpeto da Igreja por missões é o foco errado - de Deus para o homem. Em termos implicativos, salvar o homem não exige muito do que vai, mas transforma-lo em discípulo de Cristo, em adorador do Senhor, sim, exige de quem vai, para começar, que seja verdadeiro discípulo e adorador. Para uma igreja fazer adoradores precisa ser adoradora. Assim, fazer missões é, em última análise, adorar ao Senhor.

Somos um povo missionário?

O autor é Pastor da Igreja Batista Regular Jardim Tremembé - S. Paulo - SP. Presidente da AIBRECES.

Um Pastor Para Júlio Borges

No dia 12 de outubro de 2004, o concílio formado pelos pastores: José Antonio Marques (IBB Avelino Lopes - PI),



Pr. Jefferson e a esposa Lucimar

Euripedes A. dos Santos Filho (IBB Buritirama - BA), Antonio Francisco dos Santos (IBB Nova Holanda - BA), Denilson Luis (IBB Brejo da Serra - BA), Diomar Pereira de Souza (IBB Mansidão - BA), Jacó Alves Dias (CBB Curimatá - PI) e Geovan Bezerra (IBB Novo Gama - GO), examinou e consagrou no santo ministério da Palavra, o irmão Jefferson Alves Dias.

A convocação do concílio e ordenação foi feita sob a autoridade da Igreja Batista Bíblica de Avelino Lopes, liderada pelo Pr. José Antonio Marques. O concílio e a ordenação foram realizados no templo da própria igreja, presidido pelo Pr. Marques e tendo como examinador o Pr. Antonio Francisco dos Santos.

O Pr. Jefferson foi ordenado para trabalhar em uma obra pioneira na cidade de Júlio Borges - PI, que fica a 60 quilômetros de Avelino Lopes. Jefferson e a esposa Lucimar já estão residindo no local e duas pessoas já se converteram ao Senhor Jesus Cristo. A nova igreja é congregação de Avelino Lopes que dá apoio ao novo pastor.

O pastor Jefferson natural de Avelino Lopes - PI, onde se converteu e foi criado. Esteve em Belo Horizonte - MG e formou-se no Instituto Bíblico e trabalhou durante cinco anos auxiliando o Pr. Lawrence Albert Rohr na Igreja Batista Bíblica do Vale do Jatobá.

Para contatos: Igreja Batista Bíblica
Rua Sete de Setembro, 375 - 64965-000 - Avelino Lopes - PI
Telefone para recados: (89) 575-1201 - Pr. José A. Marques

Foto Notícia



O Templo Batista em Vila São José, São Paulo, capital, sob a liderança do Pr. Ricardo Marques Brito, continua crescendo tanto numérica como espiritualmente. No último dia 05 de dezembro foi realizado mais um batismo e cinco irmãos desceram às águas, conforme mostra a foto. Da esquerda para a direita os irmãos: Dionízio Honorato Oliveira, Jonas Damasceno de Souza, Márcio Ferreira de Amorim, Marli Cardoso de Lima e Ivanize das Virgens Oliveira. O batismo foi realizado no templo da Primeira Igreja Batista em Vila São José liderada pelo Pr. José Benedito Viana. Com os novos irmãos, a igreja chega à casa dos 110 membros e uma frequência média de 90 pessoas nos cultos principais.

SEMINÁRIO BATISTA FUNDAMENTALISTA
BACHAREL
CURSOS LICENCIATURA MÉDIO
R. NOEL NUTELS, 304 - S B CAMPO/SP 09.891-090
(0XX11) 4123.8901 seminariobatista@hotmail.com



Nancy Felix Fragoso - nancy@tekon.com.br

Reconhecendo Jesus

...viram a Jesus, andando sobre o mar e aproximando-se do barco; e temeram. Mas ele lhes disse: Sou eu, não temais". João 6:19,20

Jesus estava em seu ministério, caminhava de cidade em cidade operando maravilhas e principalmente ensinando e salvando pessoas. Um milagre maravilhoso tinha acontecido, uma multidão tinha sido alimentada com apenas cinco pães e dois peixinhos, este milagre tinha chamado a atenção de muitos, pois como hoje as pessoas procuram ver maravilhas, Jesus ensinou, alimentou aquelas pessoas e junto estavam os discípulos, ouviram e viram tudo que aconteceu, foram testemunhas do poder de Jesus.

Após este milagre, a Bíblia nos fala que Jesus subiu ao monte e os discípulos desceram para o mar, Jesus foi procurar a presença de Deus, foi estar perto de seu Pai, os discípulos desceram para procurar seus próprios interesses subiram no barco para atravessar o mar, tranquilos e despreocupados ocupados com seu dia a dia, então veio uma tempestade, o mar se levantava e o barco que parecia tão seguro, tão importante se tornou vulnerável, eles estavam indefesos no meio do mar, então Jesus tranquilo veio caminhando pelo mar no meio da tempestade, veio ajudá-los, então eles se assustaram, pensaram que era um fantasma, então Jesus disse: Não temas sou eu! Tudo se acalmou e a Bíblia nos diz que logo chegaram a terra firme.

Esta passagem bíblica fala de perto conosco. Estamos começando um Ano Novo, 2005 está nos seus primeiros dias, todos fazem planos, traçam metas para o ano que começa, muito do que deu errado em 2004 não será repetido neste ano novo, como mães e esposas temos planos para nossa família, para educação de nossos filhos, metas a serem alcançadas, quantas famílias comecem o culto doméstico, nós começamos a leitura diária da Bíblia, muitas começam a fazer uma hora devocional, firmamos o propósito de estar na escola dominical a cada domingo, mas o tempo vai passando a rotina do trabalho, o fim das férias escolares, nosso dia-a-dia volta a ser tumultuado e nos esquecemos de Jesus, dos votos e planos feitos.

Como os discípulos, entramos no barco de nossa rotina diária, de repente os problemas chegam e muitas vezes vem como tempestade, o vento é forte e levanta ondas e nosso barco frágil fica à deriva, e neste momento Jesus se aproxima, vem no meio da tempestade nos ajudar, mas estamos tão ocupadas em resolver os problemas em remar contra as ondas que não percebemos a presença de Jesus e continuamos assustadas e perdidas.

Jesus caminha até nossos lares, ele caminha ao lado de nossos filhos, cuida do emprego de nossos maridos, Ele está conosco em todos os momentos, mas muitas vezes não o reconhecemos e continuamos temendo. No Salmo 121 o salmista nos dá a receita para acabar com as tempestades "elevo os meus olhos para os montes" precisamos elevar nossos pensamentos para os montes, os montes nos lembram a presença de Deus. Muitos profetas subiram ao monte para ouvir a voz de Deus. Quando descemos ao vale é mais difícil ouvir a sua voz e mesmo que Ele esteja perto não o reconhecemos.

Em 2005 vamos procurar a cada dia elevar nossos olhos para o monte, ouvindo, aprendendo, orando, agradecendo e mesmo que as tempestades cheguem vamos reconhecer a presença de Jesus e como o salmista dizer "O meu socorro vem do Senhor, que fez os céus e a terra" Salmos 121:02. Não existe momento difícil que Jesus não possa transformar, não existe problema que Ele não possa resolver, temos a garantia de um amor maior que tudo. Temos a garantia que Ele estará conosco. Portanto queridas, vamos começar este ano confiantes e certas que mesmo que atravessemos tempestades Jesus estará caminhando no meio das ondas para acalmar tudo e nos levar a terra firme.

"Aquietai-vos, e sabeis que eu sou Deus" Salmos 46:01

A colunista é formada em teologia pelo I.B.M., membro da Igreja Batista Bíblica em Valparaíso, Santo André-SP

APOIANDO IGREJAS
Caixa Postal 94
09.720-971 - S.B. do Campo - SP
Fone/Fax (11) 4123-0002
e-mail: missaoami@bol.com.br
www.missaoami.com.br
Conf. Missionárias: Pr. Carlos (16) 3761-0749



Seis Anos de Vitória

Um pouco de história

Os trabalhos da Congregação Cristã Evangélica tiveram início no dia 26 de outubro de 1998, na residência dos irmãos Josimar e Valdeiza, que, tocados pelo Senhor, sentiram o desejo de iniciar um trabalho evangelístico no local. Procuraram o Pr. Edmilson Messias, Pastor da Igreja Cristã Evangélica do Alvorada, que apoiou a idéia e designou o diácono Renato Menezes para liderar o novo trabalho; ele iniciou os estudos bíblicos que trouxeram muitas almas a Cristo.

Com a bênção do Senhor foi possível a compra de um terreno, que há pouco tempo, foi quitado. Iniciou-se a construção do tão sonhado templo com a ajuda de inúmeros irmãos de diferentes igrejas. Um doava cimento, outro seixo, outro ferro, outro ofertava em dinheiro, outro doava as grades das janelas, outros vendiam churrasquinhos. Até mesmo pessoas não-crentes ajudaram, como é o caso da pessoa que doou o telhado e a estrutura metálica.

Além da liderança do irmão Renato, houve tam' bem a do Pr. Ezequiel Navarro, primeiro pastor da Congregação, que colaborou muito para a realização do trabalho.

A congregação passou por um período de dificuldades, buscando ajuda em várias igrejas da mesma Fé e Ordem que, infelizmente, não puderam ajudar. Depois de bater em várias portas, os irmãos re-

solveram acolher a sugestão do Pastor da Igreja - Mãe, Edilson Messias, de buscar o apoio da Igreja Batista em D. Pedro I, liderada pelo Pr. João Saraiva Jr., que imediatamente levou o assunto ao Comitê de Missões para as devidas deliberações. O Comitê resolveu apoiar a Congregação como um projeto missionário e enviou o Pr. José Castro para ajudar os irmãos.

Com o passar do tempo, por livre iniciativa, os irmãos, reunidos em assembleia, resolveram, por unanimidade, pedir membresia à Igreja Batista em D. Pedro I, alegando que, com exceção do irmão Renato e sua esposa, irmã Simone, todos os demais eram batistas, apesar de estarem congregando em uma Congregação Cristã Evangélica. Decidiram também mudar o nome para Congregação Batista Redenção e colocaram-se sob a liderança da IBDP, conforme consta nas Atas.

Após a Assembleia, a Igreja Batista em D. Pedro I resolveu acatar o pedido, com o único objetivo de dar cobertura espiritual aqueles irmãos, especialmente pelo fato de estarem sem pastor.

Atualmente, a Congregação é liderada pelo Pr. José Castro, que tem como colaborador o irmão Ronaldo Menezes. Pr. Castro tem dado ênfase no discipulado para solidificar na fé, os irmãos; também tem enfatizado Missões, tanto que a Congregação já apóia um missionário da AMI e no dia 27 de setembro separou a irmã Lene Alencar como sua missionária no serviço de capelanía carcerária da IBDP, tendo, ainda, planos de, em janeiro, apoiar um



Fachada da Igreja Batista Redenção - Manaus - AM

casal de missionários que atua no algo rio Madeira.

As festividades de celebração do sexto aniversário de fundação, cujo tema foi "Orai por nós para que a palavra do Senhor se propague" (II Tes. 3:1), aconteceram com profunda alegria em virtude do clima de amizade entre os irmãos e também em virtude dos avanços na construção do templo e do fortalecimento da Congregação.

Os preletores forma os pastores Edilson Messias e João Saraiva Jr., que trouxeram mensagens de fé e esperança no futuro da Congregação.

O Pr. Castro agradeceu o apoio maciço da IBDP, dos irmãos da Congregação e dos amigos; também agradeceu ao Senhor pelas vitórias obtidas. Finalizou dizendo que seu desejo é exatamente a realização do tema, ou seja, que a Congregação seja uma propagadora da Palavra até os confins do mundo.

Mensagem de Londrina

Pastor Rômulo Weden Ribeiro



O Dinheiro e a Igreja

Há um ditado popular que surgiu na década de noventa, a respeito da fomentação de igrejas evangélicas espalhadas pelo Brasil: **Pequenas igrejas, grandes negócios.** Infelizmente, o ditado é pejorativo e apareceu devido à conotação que algumas igrejas evangélicas prestam ao dinheiro. A Bíblia realmente ensina sobre os dízimos e as ofertas como atos voluntários e agradáveis a Deus, mas o dinheiro não é uma doutrina eclesiástica e muito menos um chamariz para levar pessoas ao conhecimento de Jesus Cristo. Ao contrário, o dinheiro é apenas um instrumento de uso tanto para o bem como para o mal, sendo usado a maior parte do tempo para promover o engano, o orgulho e ambição que há entre os homens: **"Porque o amor ao dinheiro é a raiz de toda a espécie de males; e nessa cobiça alguns se desviaram da fé, e se traspassaram a si mesmos com muitas dores"** (I Timóteo 6:10). De acordo com o Apóstolo Paulo, o amor ao dinheiro pode levar as pessoas a se desviarem da verdadeira fé, além de ser a causa de todos os males em sua vida.

A prática do dízimo promete, sim, bênçãos sobre a vida do crente fiel; no entanto, o dízimo, isolado da santificação de vida, não garante nenhuma graça divina porque o céu não está à venda e Deus não se deixa subornar. Além de dar o dízimo, o crente fiel reconhece que a vida cristã é um conjunto de atitudes espirituais ao invés de um único sacramento que garanta prosperidade física e financeira. **A prática do dízimo é apenas parte de um todo e, certamente, uma das menos importantes.** Os fariseus, líderes religiosos, que eram avarentos, vendiam penitências e enfatizavam as ofertas financeiras em detrimento de outros mandamentos de Deus, como, por exemplo, não cobiçarás! Hoje em dia, algumas igrejas, seguindo o modelo dos fariseus, estão incentivando a prática da cobiça, da inveja e da ambição entre os seus adeptos, vendendo o céu na terra e trazendo condenação eterna sobre essas pessoas. Paulo disse: **"Mas os que querem ser ricos caem em tentação, e em laço, e em muitas concupiscências loucas e nocivas, que subvertem os homens na perdição e ruína"** (I Timóteo 6:9). Assim sendo, algumas igrejas até merecem o epíteto de mercenárias devido à ênfase exagerada sobre prosperidade financeira, dízimos e ofertas, mas ainda há igrejas bíblicas que enfatizam a pregação do puro Evangelho de Cristo e colocam o dinheiro em seu devido lugar.

Por exemplo, um hmemrecebeu duas instruções diferentes, sobre um mesmo assunto, ao visitar duas igrejas, chamadas de evangélicas. Na primeira, o pregador disse que o crente não pode ser empregado. O crente nasceu para ser patrão. Com fé e determinação, o crente pode ficar mais rico que o seu patrão. Na segunda igreja, ele ouviu que o crente não deve ser cobiçoso, de torpe ganância, mas deve se contentar com o que tem. Não deve desejar as coisas altas deste mundo, mas acomodar-se às humildes. Ao ouvir duas opiniões conflitantes, em nome de Deus, o pobre ouvinte só teve a opção de consultar o que a Bíblia, verdadeiramente, ensina sobre dinheiro e bens materiais. Veja a seguir: **"Mas é grande ganho a piedade com contentamento. Porque nada trouxemos para este mundo, e manifesto é que nada podemos levar dele. Tendo, porém, sustento, e com que nos cobrimos, estejamos com isso contentes"** (I Timóteo 6:6-8). Hebreus 13:5 diz: **"Sejam vossos costumes sem avareza, contentando-vos com o que tendes; porque ele disse: Não te deixarei, nem te desampararei"**. Somente os ensinamentos claros da Bíblia podem reparar os grandes males que as teologias humanistas têm causado no meio religioso e a confusão impregnada nas mensagens de prosperidade financeira em nome de Deus. As igrejas do Novo Testamento viam o dinheiro como instrumento de ajuda e desapego a este mundo. Quando o Novo Testamento fala sobre dinheiro, a ênfase é em dar e não em receber; ficar mais pobre e não mais rico; dar com alegria e não por necessidade. Um dos ensinamentos mais completos sobre dinheiro na Bíblia foi resumido pelo Apóstolo Paulo em II Coríntios 6:10: **"Como contristados, mas sempre alegres; como pobres, mas enriquecendo a muitos; como nada tendo, e possuindo tudo"**. Em outras palavras: o dinheiro deve ser o nosso servo e não o nosso mestre.

O colunista é missionário, implantador de igrejas, atualmente em Londrina-PR. É formado pela Universidade Bob Jones dos E.U.A.

Missionário João Cândido, Uma Vida Intensa

Quem conheceu o Pr. João Cândido da Silva, sabe o quanto ele vivia intensamente cada instante da sua vida e ministério. Criativo e idealista, inspirava todos ao seu redor. Casado com a irmã Elza, e pai de três filhos, Débora, Dalila e Tiago, Pr. João converteu-se através do ministério da Primeira Igreja Batista Bíblica de Campinas - SP. Através da sua igreja, estudou teologia, foi consagrado e enviado ao campo missionário. Atuou nos estados da Bahia e Mato Grosso, desenvolvendo múltiplos ministérios.

No dia primeiro de dezembro de 2004, a sua morte em Cuiabá-MT, deixou uma lacuna no ministério das igrejas batistas fundamentalistas do Brasil. Depois de mais de dois anos de intensa luta contra o câncer, três cirurgias do pâncreas e uma hérnia, João Cândido da Silva passou para a presença do Senhor, em espírito.



Pr. João Cândido da Silva

Seu sepultamento aconteceu no dia dois de dezembro em Campinas - SP. No velório, dezenas de pastores e centenas de irmãos se fizeram presentes. Dois cultos foram realizados durante a cerimônia fúnebre. Pela manhã pregou o Pr. Marcelo Silva e à tarde o Pr. Josué Pereira Félix.

A doença que faz o Pr. João passar o total de mais de noventa dias de internamento hospitalar e perder mais de 25 quilos, não foi capaz de roubar-lhe a alegria do ministério. Em

sua última carta às igrejas, antes do falecimento, ele escreveu estas palavras: "Estou retornando às atividades ministeriais depois de quatro meses distante do púlpito. Que alegria poder pregar, cantar, visitar, pastorear. As orações dos justos em nosso Brasil, em favor da minha restauração tem sido abundantes. Deus tem ouvido e, à Sua maneira, tem respondido. Recebi e tenho recebido apoio espiritual, moral e até financeiro, extraordinários. Confesso que não sabia que era tão estimado. Que povo maravilhosos são os filhos de Deus! Que eu e os meus nunca esqueçamos do amor de Deus demonstrado na prática através das igrejas."

Pouco tempo após ter escrito esta carta às igrejas que o sustentavam como missionário, agravou-se a doença, entrando numa fase aguda e terminal.

Para todos nós sempre será difícil a morte, pois a Bíblia nos ensina que ela é o "último inimigo a ser vencido." Mas trata-se da mais certa vitória para o crente, pois a ressurreição faz parte da esperança do cristão.

Vamos para o Seminário?

Estamos iniciando um novo ano, e com ele, novas expectativas, planos e aquela cobrança silenciosa na alma dos que um dia foram vocacionados para o ministério: **"Este ano preciso começar meus estudos teológicos."**

A estes, quero lembrar algo muito importante: "Vocês não serão bons profissionais fora da vontade de Deus, pois aqueles a quem Deus chama só poderão ter plena realização obedecendo."

Me lembro quando fui para o segundo acampamento de jovens em Jaboticabal no ano de 1968 e o Senhor falou comigo de modo muito claro que eu deveria dedicar-me ao ministério. Eu tinha apenas 16 anos de idade e não conhecia nenhuma escola bíblica. A história é longa e não vou contá-la aqui. Quero apenas salientar que hoje a realidade é diferente. Há muitas opções no meio Batista Fundamentalista Brasileiro para você se preparar para o ministério e o nosso propósito hoje é dar-lhe os nomes das

escolas que conhecemos. Certamente vamos esquecer algumas, e, por isso, estamos prontos a ratificar e colocar outras escolas na próxima edição.

Consulte cada uma e veja onde será mais adequado para você.

- **Seminário Batista Regular de São Paulo** São Paulo - SP
- **Seminário Batista Bíblico Emaús** Guarulhos - SP
- **Seminário e Instituto Batista Independente Macedônia** Franca - SP
- **Seminário Batista Regular do Sul** Pinhais - PR
- **Seminário Batista Bíblico** Pouso Alegre - MG
- **Seminário Batista Fundamentalista** São Bernardo do Campo - SP
- * Instituto Batista Ebenézer Ribeirão Preto - SP
- * Instituto Batista Missionário São Paulo - SP

- * Instituto Batista Maranata Goiânia - GO
- * Instituto Batista Bíblico de Campinas Campinas - SP
- * Instituto Batista Bíblico de Salvador Salvador - BA
- **Seminário Batista Esperança** São Paulo - SP
- * Instituto Batista Independente de Salvador Salvador - BA
- **Seminário Batista de Liderança** Manaus - AM
- **Seminário Teológico Bíblico Thompson** Vitória da Conquista - BA
- **Seminário Teológico McClanahan** Mossoró - RN
- * Instituto Bíblico Maranata Marilândia do Sul - PR
- * Centro Sul Instituto Teológico Batista Bíblico Florianópolis - SC
- * Instituto Bíblico do Pará Benevides - PR
- * Instituto Batista Bíblico Regional Campo Grande - MS

TEMPLO BATISTA MARANATA

RÔMULO WEDEN RIBEIRO - Pastor
Telefone: (43) 3343-4007 / 3343-3491

HORÁRIOS DAS PROGRAMAÇÕES

Domingo
Escola Bíblica Dominical (todas as idades) - 9h
Culto de Oração da Família - 18h30
Culto de Evangelismo, Adoração e Louvor - 19h

Quarta-feira Estudo Bíblico 19h30	Sábado Curso Discipulado 18h Jovens - 19h30
--------------------------------------	---------------------------------------------------

PROGRAMAS: O Arauto de Deus e a Bíblia tem Razão. Apresentados pelo Pr. Rômulo W. Ribeiro pela 96,1 FM (www.rrb.org/rbpo/)

